

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 ♦ AVENÇA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

No seu rápido passeio pelo Algarve que culminou com a inauguração da doca de pesca de Vila Real de Santo António

os srs. Presidente da República e ministro das Obras Públicas foram alvo de carinhosa e entusiástica recepção

A visita que com carácter particular realizou ao Algarve o sr. Presidente da República, acompanhado do sr. ministro das Obras Públicas, acabou por assumir foros de glorificação em Vila Real de Santo António, na tarde serena e luminosa de terça-feira quando a moderna, elegante e numerosa frota de pesca da Vila Pombalina, embandeirada em arco, saiu da nova doca e subindo o Guadiana e concentrando-se em frente da cidade de Aiamonte, desceu o rio velozmente em direcção à barra, saudando com as sereias e com os acenos dos pescadores os srs. almirante Américo Tomás e eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, cidadão honorário da laboriosa terra e inquestionavelmente um dos seus grandes amigos. Foi um espectáculo inolvidável de galhardia, de cor e de gentileza ao qual se quiseram associar os barcos de pesca da cidade aiamontina um dos quais hasteou a bandeira portuguesa à ré em homenagem a Portugal. E até o navio alemão «Rabat», atracado ao cais comercial, se associou ao regozijo geral de uma população que se sentia orgulhosa de apresentar ao supremo magistrado da Nação, ao ilustre membro do Governo e às entidades que lhe deram a honra de a visitar o seu mais querido e galhardo instrumento de trabalho — a sua frota de pesca, a base da sua economia, a sua razão de ser. Cara ao mar, vaidosa dos seus barcos e dos seus pescadores, a população da vila sotaventina vibrou com um entusiasmo raro ao ver desfilar, engalanada de bandeiras, a sua frota de pesca e os seus marítimos. Houve momentos de emoção, quando os silvos das traineiras e das enviadas encheram o grande rio de sonoridades empolgantes, tendo como fundo vivo e humano o agitar dos bonés e dos braços das tripulações que seguíam para a pesca. Já ao



No seu passeio pelo Algarve o sr. Presidente da República viu-se rodeado, na magnífica colónia de férias da F. N. A. T. em Albufeira, por pequenos colonos com os quais conversou e de quem recebeu ramos de flores.

Um escritor francês inclui as conchilhas de Vila Real de Santo António entre as experiências notáveis de um dos seus personagens

ROGER VAILLAND, o audacioso romancista francês a quem sábias e cínicas teorias sobre o convívio valeram reputação mundial, e que no nosso País é conhecido através de algumas traduções, tem sido um incansável descobridor dos caminhos geográficos, quase tanto como disseccador de almas. Todas as suas produções — romances, ensaios, peças de teatro — estão marcadas com o realismo de profundos conhecimentos, fruto de privilegiada capacidade de observação. Em «Drôle de Jeu», romance da resistência francesa aos nazis, a personagem central, Marat, ao folhear um diário, recorda o dia em que enquadrou uma nova aventura galante no número das suas experiências cardeais — «a sua mitologia», como diz — que inclui as ruínas de Butrinto, Julien Sorel e as conchilhas de Vila Real de Santo António (la coquille d'huitre de Vila Reale de San Antonio, assim reza o original). Tão funda impressão colhida na vila algarvia antes de 1940 e provocada apenas por um tipo de marisco conduz à suspeita de que o arguto prosador, conscientemente ou não, condensou as conchilhas com influências mais humanistas que talvez só tenha encontrado nesta região. — António José Barão.

Visado pela delegação de Censura

A pesca dos crustáceos na costa algarvia em regime cooperativo

OLHAO — A folha oficial publicou um diploma pelo qual fica estabelecida, a constituição de uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, designada por Cooperativa Algarvia de Pesca de Crustáceos.

Esta louvável iniciativa do presidente da Casa dos Pescadores de Olhão, sr. comandante Carlos Pacheco Pinto, tem como finalidade essencial a pesca dos crustáceos por embarcações utilizando artes de arrastar, nos precisos termos e na medida em que a esta modalidade, embora a título acessório, possam dedicar-se àquela pesca com outras artes, ou a outras modalidades de pesca devidamente autorizadas, com a exclusão da pesca de demersais pelo arrasto e da pesca de sardinha com artes de cerco.

Esta modalidade de pesca é baseada nos termos do Código Comercial e de harmonia com o que dispõe o artigo 4.º do decreto n.º 37.751 de 4 de Fevereiro de 1950.

O constante aumento da procura dos crustáceos verificado nos últimos anos, nomeadamente das espécies gambas e

(Conclui na 8.ª página)

Estação radionaval de Sagres

RETOMOU o serviço normal, voltando a prestar assistência radiogoniométrica, a estação radionaval da ponta de Sagres.

A estação radionaval de Faro foi encerrada, cessando, portanto, todo o serviço móvel marítimo que efectuava. O encerramento é temporário mas prolongar-se-á por um longo período.

pela pasta do Ministério da Marinha, em regime experimental por dois anos, de responsabilidade limitada, designada



Não há dúvida que Marie Chasseug saiu-se à maravilha desta criação. É uma blusa solta, abotoada em toda a altura, de sarja branca riscada de azul, com decote e a frente de tecido igual ao da saia que é de «rioplex» azul-marinho.

VAI CONSTRUIR-SE o aeródromo de Faro

EMBORA sem pormenores, podemos informar os algarvios que foi resolvido superiormente a construção do aeródromo do Algarve, localizada na capital da Província. É um melhoramento de extraordinária importância para o turismo e valorização do Algarve, pelo qual se empenharam, com grande entusiasmo, os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, agora nosso embaixador em Washington, e dr. Luis Gordinho Moreira, activo presidente do primeiro Município algarvio.

(Conclui na 2.ª página)

É indispensável, para valorização da lavoura algarvia, que se comecem a fazer plantações de uva de mesa

Foi alterado o preço do transporte de veículos no rio Guadiana

O sr. capitão do porto de Vila Real de Santo António mandou elaborar um novo horário e preço do transporte no rio Guadiana entre Vila Real de Santo António e Aiamonte, o qual, em regime transitório entrará em vigor em 1 de Julho. Continuam a efectuar-se duas carreiras de barcos, às 11 e 16 horas e o preço é o seguinte: Passagem, 5\$00; meia passagem (crianças dos 4 aos 7 anos), 3\$00; motocicletas e similares que passem nas carreiras do horário, 15\$00; motocicletas e similares que passem de dia fora das carreiras do horário, 25\$00; motocicletas e similares que passem depois do pôr do sol, 35\$00; veículos ligeiros que passem nas

(Conclui na 4.ª página)



Parece pano de toalha de mesa mas não é. Trata-se de um modelo primaveril muito simples e muito bonito, executado em escocês branco, verde e vermelho. O corte é de P. Billet.

A BEM DO ALGARVE

Uma zona de turismo que carece de alguns melhoramentos

pelo dr. A. MENDES DE CARVALHO

As históricas e patrióticas comemorações henriquinas, caracterizadas pelo brilho esplendoroso de que se revestiram, a que correspondeu um justo e bem assinalado êxito, além de outras finalidades, tiveram ainda o mérito de impulsionar o movimento turístico com a criação de novas e belas unidades hoteleiras.

Pelo que respeita ao Algarve, a acrescentar às estâncias deste género até ali existentes, de certo modo aprazíveis, algumas mais surgiram em pontos onde a beleza natural, a amenidade do clima e a serenidade do mar e o próprio campo florido imprimem um conjunto aliante a quem procure esses locais para repouso e recreio.

Tanto Barlavento, como Sotavento

(Conclui na 8.ª página)

«História Universal e Geral da Civilização»

de José Garcia Domingues



o tornará cobijado não apenas dos estudantes liceais e universitários como também do grande público que se

(Conclui na 8.ª página)

A saúde é a maior riqueza

Prisão de ventre

A cura da prisão de ventre não se faz com comprimidos e remédios anunciados como «infalíveis». O mal quase sempre está subordinado a erros alimentares que cumpre corrigir sob orientação do médico.

Se sofre de prisão de ventre, procure o médico; ele, e ninguém mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento.

(Conclui na 5.ª página)

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



S. João na cidade!

24 DE JUNHO, dia de S. João e feriado municipal na capital algarvia. Por esse País fora é hábito o dia ser comemorado com certo brilho, regiões havendo onde a comemoração atinge elevada pompa e foros de grande fama (Braga, Porto, Évora, etc.). Por toda a parte há a fogueira acesa, rubra e chamejante, derramando em seu redor luz e alegria, e fundindo a animação de todos, lançando para o céu suas faúlhas que mais não são do que símbolos do que quase sempre vai nas almas (ao menos nessas noites!).

Em Faro, o dia é de feriado municipal e embora não descortinem a razão da escolha, não queremos deixar de fazer alguns considerandos sobre o que aqui é e foi o S. João.

Lembramo-nos, ainda que vagamente, de muitas e belas festas, que na época dos santos populares se realizavam há alguns anos em Faro, no Jardim Manuel Bivar, profusamente engalanado e repleto de multidão. Gravámos na memória um desfile de barcos decorados e iluminados, que emprestou à doca o aspecto dum sonho.

Muitas outras manifestações se realizaram, algumas de certo vulto. Por vezes o local era outro (a Alameda, os diferentes bairros, etc.) mas era certo e sabido que ou havia marchas, ou ranchos, ou as variedades não faltavam para comemorar este dia, tão do agrado do nosso povo. Recordamos o grande êxito obtido pelo último concurso de marchas populares, efectuado durante a feira popular, na Alameda João de Deus. O êxito foi total.

Nos últimos tempos, pouco ou quase nada se tem feito. É interessante seria que se aproveitasse a data, melhor, a quadra, para a realização anual das festas da cidade, com certo interesse, como convém a uma capital, e de molde a atrair muitos turistas, com um programa vasto e variado, como se impõe numas festas da cidade. Assim, de ano para ano, com propaganda eficientemente orientada, numa crescente valorização das festas, a cidade ganharia bastante, nas suas múltiplas actividades, criando um belo e atractivo cartaz. A Câmara Municipal, como seria de justiça, patrocinava a organização a que, estamos certos, não faltaria êxito.

Impõe-se que valorizemos a região com tudo o que é susceptível de interessar e tal realização dava decerto alguma margem de lucro, de que tão carecidas andam algumas instituições e colectividades.

S. João em Faro — eis um futuro e belo cartaz, que os anos farão ressurgir.

Neste dia de S. João, não queremos deixar de assinalar a presença que a poesia de índole popular, e por isso mesmo vernácula e espontânea, sempre teve nesta época. É a quadra popular, onde na exiguidade dos quatro versinhos, se encerram verdades incensuráveis.

Era usual nas festas joaninas em Faro, figurarem no programa os jogos florais ou o simples concurso de quadras. A quando das últimas festas efectuadas no Bairro Económico, realizou-se um concurso de quadras populares, no qual se apresentaram alguns cotejados nomes e que foi ganho por Raul de Matos, poeta popular simples, como as suas quadras, aqui nascido e aqui vivendo. E com algumas quadras, precisamente desse espontâneo poeta, que terminamos a nossa crónica de hoje, dando-lhe aquela feição poética, de que as festas do S. João, por serem bem populares, sempre se revestem:

Vai começar a construção do hotel de Armação de Pera

ALÉM da notícia, que noutro local publicamos, de que, autorizado o empréstimo para a construção do aeródromo do Algarve, vai ser um facto este melhoramento fundamental para o turismo algarvio, chega-nos outra notícia que nos enche de satisfação: foi dada de empreitada a construção do hotel de Armação de Pera, cujo modelo inserimos há tempo, iniciativa simpática e utilíssima do artista-pintor sr. Oliveira Santos que, assim, dá um valioso contributo à Operação Algarve-Turismo.

Vem a propósito dizer que estão a decorrer os trabalhos de construção do hotel de Albufeira e vão muito adelantados os respeitantes à «boite» de Monte Gordo, iniciativa de uma sociedade francesa.

Para quê, voltar contigo
Segurando a tua mão,
Se nas voltas não consigo
Dar-te volta ao coração!...

Dás por finda a brincadeira
E eu que sofria, que te esqueça,
Não se acende uma fogueira
Se há medo que o chão aqueça.

Se nasceste junto ao mar
E eu junto à fonte nasci,
Não precisas perguntar
Por que corro para ti.

RAUL DE MATOS

PIRELLI

PNEUS ANTI DERRAPANTES

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, tem estado em Faro, em gozo de licença, o nosso amigo e prezado colaborador sr. primeiro-tenente Manuel Francisco dos Santos Domingues, que em tempos prestou serviço na Capitania do Porto daquela cidade.

— Esteve em Lisboa, em serviço profissional, o nosso estimado camarada da nossa Delegação de Faro, professor João Francisco Manja Leal.

— A fim de consultar a medicina, foi a Lisboa a sr.^a D. Maria das

Dores Medeiros, esposa do sr. dr. João Domingues Medeiros, tendo-a acompanhado sua filha e seu genro, sr. dr. Ivo Neto Madeira Nobre.

— Estiveram no Jornal do Algarve a apresentar cumprimentos, os nossos assinantes srs. Casimiro António, Manuel Aldemiro Soares e Rodrigo Coelho Belêzinho e o nosso prezado correspondente em Algoz, sr. Alvaro Duarte Gomes. Agradecemos a atenção.

— Com sua esposa, seguiu para S. Pedro do Sul, em gozo de férias, o nosso assinante sr. José Pereira de Oliveira, piloto-mor da Corporação dos Pilotos de Vila Real de Santo António.

— Acompanhado de sua esposa, encontra-se a veranejar em Cascais, em casa de seu filho, o nosso assinante sr. António da Cruz Martins, que já está completamente restabelecido da intervenção cirúrgica a que se submeteu.

— Esteve em Lisboa, com pequena demora, o nosso assinante sr. tenente João Miguel, comandante da Secção da Guarda Fiscal de Vila Real de Santo António.

— Encontra-se a passar uma temporada no Poço Barreto o furriel da Aeronáutica sr. António dos Reis Silva, nosso assinante em Vila Franca de Xira.

— Estão a veranejar em Monte Gordo a esposa e filhos do nosso assinante sr. Viriato Rodrigues Miguel, funcionário superior da «Robbicalac».

— Transferiu a sua residência da Damaia para Vila Real de Santo António o nosso assinante sr. João Vieira.

— De visita a sua família, estiveram em Vila Real de Santo António, com curta demora, o nosso assinante na Mina de S. Domingos sr. José Teixeira Mateus da Silva e sua esposa.

— O nosso amigo e assinante sr. António Augusto Mateus Ramos, funcionário superior do Banco Português do Atlântico, foi transferido da agência de Faro para a de Vila Real de Santo António.

— Na segunda-feira regressa de avião a Angola o nosso amigo e prezado comprovinciano sr. Luís Ortigão Gomes Sanches, que passou uma temporada no Algarve de visita a sua família.

— Regressou de Lisboa a Vila Real de Santo António a sr.^a D. Maria Justina Guerreiro, esposa do nosso assinante sr. António Joaquim Guerreiro, que ali foi submetida a tratamento médico.

— Com sua família, está a veranejar na sua fazenda do Crê (Fuseta) o nosso assinante em Faro sr. José Francisco Lã.

Casamentos

Na igreja paroquial de Portimão realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Adélia Glória Coelho, filha da sr.^a D. Custódia Nunes Glória e de José da Trindade Coelho, já falecido, com o sr. Orlando dos Santos Pacheco, funcionário corporativo, filho da sr.^a D. Palmira Pacheco e do sr. Manuel Pacheco. Apadrinharam o acto, os irmãos da noiva, sr.^a D. Maria do Carmo Glória Coelho e sr. Luís Cândido Glória Coelho.

— Celebrou-se em Faro o casamento da sr.^a D. Maria da Conceição Lopes da Luz e Brito Correia, filha da sr.^a D. Constantina da Encarnação Lopes da Luz e Brito e do sr. João da Luz e Brito, proprietário e comerciante na Luz de Tavira, com o sr. Rafael das Neves Correia, professor de línguas, filho da sr.^a D. Germana do Carmo Neves e do sr. Joaquim Correia Júnior. Foram padrinhos os pais dos noivos.

Novo comandante do Regimento de Infantaria 4

Por motivo de ir frequentar o curso de altos comandos do Instituto de Altos Estudos Militares deixou o comando do Regimento de Infantaria 4 o nosso comprovinciano, sr. coronel Jorge Alexandre da Fonseca, o qual foi substituído pelo também nosso comprovinciano, sr. tenente-coronel Manuel Espadilha Pereira Milreu.

Francisco Reis Médico

Medicina Interna
Electrocardiografia

Olhão: 10 às 12 h. e 14,30 às 16,30 h.
R. Dr. João Lúcio, 17-1.^o
Faro: 17 às 20 h.
R. Projectada ao Mercado

Sebastião Santos Silva

Missa do 30.^o dia

Sua viúva, filhos e mais família mandam celebrar missa no próximo dia 28, às 11,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Encarnação, em Vila Real de Santo António, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Aluno-piloto Jaime Luís de Sousa Pacheco Conceição

Causou profunda mágoa, e disso foi prova o seu funeral realizado em Faro, a morte, num acidente de aviação próximo de Torres Vedras, do aluno-piloto Jaime Luís de Sousa Pacheco Conceição natural daquela cidade. Espandido moço, contando apenas 20 anos, era filho da sr.^a D. Maria Isabel Jacques de Sousa Pacheco Conceição e do nosso prezado amigo sr. Jaime Pacheco Conceição, que foi director do Banco do Algarve e vice-presidente da Câmara Municipal de Faro, tendo desempenhado, também, há poucos anos o cargo de presidente da Câmara Municipal de Alenquer.

No préstito incorporaram-se o chefe do distrito e outras altas individualidades, camaradas do indito moço, antigos companheiros do liceu e muitas outras pessoas, pois o jovem aviador gozava de grande estima e simpatia.

Joaquim do Nascimento Lúcio

Faleceu em Albufeira, o sr. Joaquim do Nascimento Lúcio, de 61 anos, comerciante, casado com a sr.^a D. Rita da Conceição Barreto Lúcio, pai da sr.^a D. Maria Júlia Barreto Lúcio Vieira e do sr. Joaquim José Lúcio, funcionário administrativo, sogro da sr.^a D. Maria Matias Marques Lúcio e do sr. António Correia Vieira, e irmão do sr. José do Nascimento Lúcio.

António Jacinto

Após prolongada doença, faleceu em Faro, de onde era natural, o sr. António Jacinto, de 85 anos, antigo industrial de barbearia e comerciante de lotarias. Deixa viúva a sr.^a D. Maria da Assunção Correia e era pai das srs.^{as} D. Alice Rosa Jacinto e dr.^a Irene da Conceição Jacinto, professora de Ensino Técnico, e sogro do sr. Aníbal Dias da Silva.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve* sentidas pêsames.

PRAIA DE MONTE GORDO CASINO OCEANO

Aberto de 1 de Julho até 15 de Outubro, com excelente serviço de restaurante, bar e ceias.

Orquestra privativa, com um magnífico conjunto, desde 1 de Agosto a 30 de Setembro. Actuação dos melhores artistas de variedades nacionais e estrangeiros.

Direcção de Diamantino M. Baltazar

LOTAS DO ALGARVE

de 15 a 21 de Junho		Quarteira	
Vila Real de Santo António			
TRAINEIRAS:			
Maria Rosa	59 815000	Estrela de Maio	6.954000
Pérola do Guadiana	51.829,00	Anjo da Guarda	6.611000
Flor do Sul	41.930000	Hernâni	6.228000
Brisa	39.480000	Temporal	5.895000
Refrega	51.954000	Clarita	4.059000
Lestia	28.590000	Nova Sr. ^a da Piedade	5.850000
Audaz	26.970000	Suestada	5.425000
Vivicaço	24.560000	Ponsul	3.265000
Triunfante	24.527000	Canopa	5.202000
Liberta	25.478000	Maria Benedito	2.906000
Tufão	16.748000	Sete Estrelas	2.805000
Conceição	14.980000	Restauração	2.558000
Flor do Guadiana	15.708000	Praia da Luz	2.108000
Infante	15.700000	Oeste	1.774000
Raulito	15.475000	La Rosa	752000
Agadão	9.820000	Praia Vitória	752000
Vulcão	8.440000	Manuel Machado	640000
Mar de Prata	7.850000	Noroeste	590000
Temporal	5.790000	Salvadora	582000
Fernando Carlos	5.752000	ARMACÕES:	
Norte	5.490000	Sr. ^a da Conceição	16.611000
Janita	4.940000	Santa Eulália	15.012000
Leste	5.655000	Maria Luísa	10.560000
Alvarito	5.553000	Olhos de Água	10.082000
Oeste	5.188000	Artes diversas	50.085000
Sr. ^a da Encarnação	800000	Total	158.704000
Total	491.867000		

Atum da costa algarvia		Portimão	
Cabo de Santa Maria			
34 atuns, 7 aturros e 1 albacora. 55.751000			
Albufeira			
TRAINEIRAS:			
Canopa	12.458000	Portugal 5. ^o	88.070000
Brisa	7.519000	Oca	67.900000
Clarita	5.207000	Flora	64.920000
Pérola do Arade	1.877000	S. Paulo	60.440000
Portugal 1. ^o	1.810000	Evá	48.680000
Virgem te gule	1.804000	Ocreia	47.020000
Olimpia Sérgio	1.580000	Suestada	46.930000
Sol	1.450000	Portugal 1. ^o	45.050000
Praia Vitória	1.370000	Sol	41.580000
Flora	1.220000	Maria do Pilar	41.500000
Nova Areosa	977000	Estrela de Maio	40.800000
Sr. ^a do Cais	880000	Vulcânia	37.700000
Manuel Machado	865000	Praia Amélia	35.980000
Leozinho	859000	Clarita	35.700000
S. Paulo	850000	Brisa	35.980000
Belnicete	820000	Nicete	34.430000
Estrela de Maio	740000	Pérola do Arade	34.100000
Praia da Luz	680000	La Rosa	35.980000
Pérola Algarvia	585000	Anjo da Guarda	51.200000
Noroeste	528000	Leozinho	29.820000
Trio	250000	Lusitana	29.820000
ARMACÕES:			
Castelo	11.448000	Mirita	29.820000
Santa Eulália	1.920000	Arrifana	28.980000
Artes diversas	50.867000	S. Flávio	28.180000
Total	105.908000	Neptúnia	25.500000

O preço do atum na lota

Desde há anos que o atum não atinge um preço tão elevado na lota de Vila Real de Santo António. Já foi adquirido um barco a 10\$64 o quilo, o que nos parece pouca margem de lucro deve dar aos industriais. Também na lota de Tavira tem sido vendido, este ano, muito atum mas a um preço ligeiramente mais baixo, visto que há que pagar o seu transporte para as fábricas.

Armação de Pera	
Artes diversas	58.610000

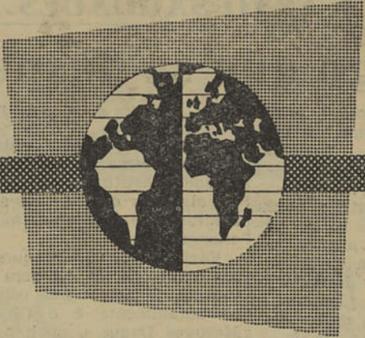
Lagos	
TRAINEIRAS:	
Gracinha	71.500000
Vulcânia	45.950000
N. ^a Sr. ^a de Pompeia	35.850000
Novo Olho Marinho	25.750000
Brisamar	18.570000
Oca	15.500000
Marisabel	12.850000
Pérola de Sezimbra	11.740000
Milita	11.500000
Nossa Sr. ^a da Graça	10.650000
Belnicete	7.570000
Costa de Oiro	6.850000
Pérola de Lagos	6.800000
Leita	4.500000
Vivicaço	5.200000
La Rosa	780000
Total	284.270000

de 16 a 21 de Junho	
Olhão	
TRAINEIRAS:	
Alecim	71.986000
Clarinha	56.294000
Nova Sr. ^a da Piedade	51.530000
Estrela do Sul	32.942000
Sete Estrelas	32.435000
Restauração	31.504000
Fernando Carlos	27.854000
Temporal	22.888000
Sr. ^a da Saúde	22.692000
Noroeste	17.099000
Costa Azul	16.718000
Salvadora	15.514000
Leita	12.620000
Oeste	11.985000
Praia de St. ^a Marta	11.517000
Nova Areosa	11.205000
Mar de Prata	9.987000
Sr. ^a da Encarnação	9.530000
Vivicaço	8.720000
Miss Portugal	8.120000
Alvarito	5.599000
Praia da Luz	2.620000
Raulito	2.280000
Liberta	1.900000
Lagoa Azul	1.855000
Agadão	1.145000
Vulcão	498000
ARMACÃO:	
Cabo de Santa Maria	2.685000
Total	497.061000

Motor marítimo

Marca «Vanern», fabrico sueco, Semi-Diesel 15 H. P. com veio e hélice, tudo por estrear. Facilita-se o pagamento. Vendem muito em conta: Ilídio Paninho, Lda. —Setúbal.

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

Laboratório de plásticos DE DELFT

NÃO há dúvida que o aparecimento de plásticos em muito contribuiu para o progresso material e social das últimas décadas. Não é exagero dizer que os plásticos e as resinas e borrachas afins entraram em todos os sectores da vida moderna. As vantagens dos plásticos sobre os materiais «naturais» e que levaram ao seu êxito geral são bem conhecidas — não só porque os produtos são melhores e mais baratos, mas porque as propriedades inerentes aos plásticos tornaram possível o aparecimento de produtos inteiramente novos. Conquanto tenham começado por ser utilizados como substitutos de produtos naturais, os plásticos encontram-se hoje bem estabelecidos como matérias-primas industriais de direito próprio.

De facto, quase todos os dias se descobrem novas aplicações para os plásticos, e criam-se constantemente novos materiais básicos. Foi com o fim de se manter a par com

serviços que ele oferece estão disponíveis para deles beneficiarem todos os clientes do grupo por intermédio das diversas companhias Shell de cada país.

Os materiais básicos

No K. S. P. L. D. concentram-se os elementos informativos sobre as propriedades físicas, químicas e mecânicas dos materiais macromoleculares. Efectuam-se estudos com o fim de relacionar essas propriedades com a estrutura química e física. No decurso destes trabalhos fazem-se recomendações aos laboratórios onde se efectuam as investigações fundamentais, as quais poderão conduzir à descoberta de novos materiais ou ao aperfeiçoamento dos já existentes.

Tratamento

Este aspecto do trabalho do K. S. P. L. D. permite uma constante

OS «COEURS DE LAITUE» constituem um clássico dos banquetes do Eliseu

No Eliseu, os segredos culinários são guardados tão ferrosamente como os segredos de Estado. Torna-se por isso, difícil aos jornalistas sabermos, com antecedência, o menu que vai ser servido quando da visita de Chefes de Estado estrangeiros.

O cozinheiro-chefe declarou, há pouco a um redactor do «Figaro» que de Gaulle tem verdadeiro horror a que se faça publicidade à volta do que vai ser servido aos seus convidados.

No entanto, por um estudo comparativo dos menus servidos durante 1960, verificou-se que os príncipes de Mônaco e os reis do Sião saborearam o «consommé au Xérès» e o «façon rôti Napoli».

Por sua vez, Kruschef e Adenauer tiveram o privilégio

de saborear «la poularde a la parisienne».

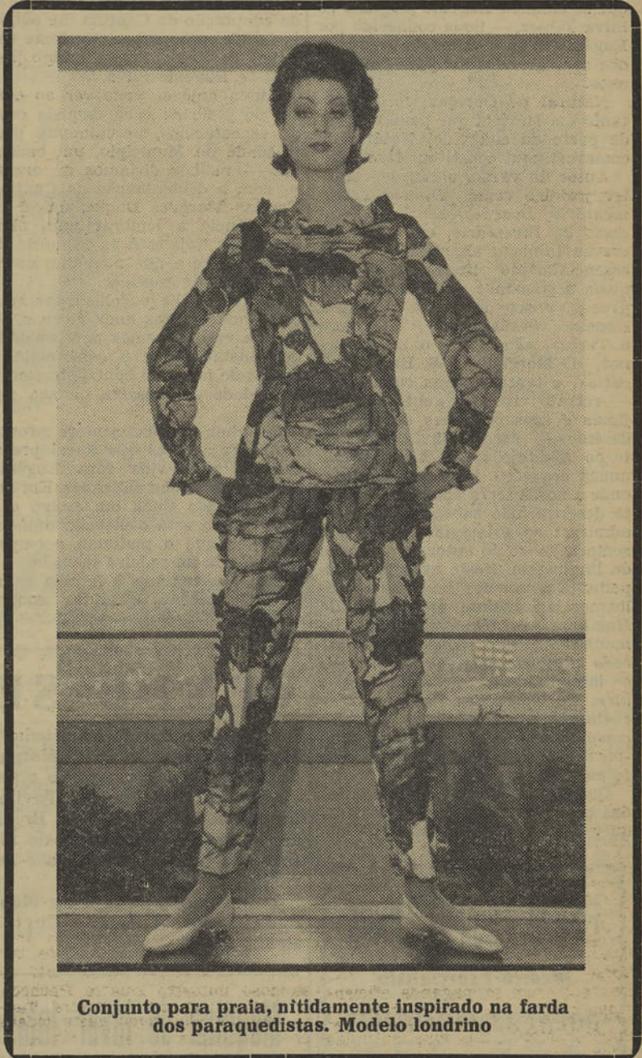
A lagosta como «entrée» e a «Charlotte» como sobremesa constituem dois «clássicos» do Eliseu. Preparados com molhos diferentes, esses dois pratos fizeram parte dos jantares de gala dados em honra de Kruschef e Adenauer e do jantar de gala por motivo da visita do rei Phumibol.

Os «coeurs de laitue» também figuraram em todos os banquetes do Eliseu. Já o queijo tem sido servido com certa parcimónia. Só houve excepção para Adenauer, que assim demonstrou ter bom gosto.

Quanto à denominação dos pratos, procura-se evitar todas as alusões políticas. Por exemplo o «langue de veau Orloff» servido ao presidente Prado, do Peru, poderia ter feito surgir um problema diplomático se fosse apresentado a Kruschef...

A terminar, o menu servido aos soberanos do Sião, no banquete de gala em sua honra: «Truite aux amandes», «Perdreau Souvaroff», «Cœurs de laitue», «Parfait Trianon» doces, café, licores.

Vinhos: Puligny-Montrachet 1952, Bonnes Mares 1949, Pomery 1952 et Magnum.



Conjunto para praia, nitidamente inspirado na farda dos paraquedistas. Modelo londrino



O vestibulo do Laboratório de Plásticos da Shell em Delft (Holanda)

este progresso que a Shell resolveu montar um laboratório especial para cuidar dos seus interesses no campo «macromolecular». Nesta conformidade, foi fundado em Julho de 1957 o Koninklijke/Shell Plastics Laboratorium Delft (K. S. P. L. D.) — o mais recente dos 14 laboratórios de pesquisa e investigação da Shell — com a finalidade específica de acompanhar o desenvolvimento das aplicações de plásticos, resinas e borrachas.

Por intermédio do K. S. P. L. D., a Shell toma todas as providências possíveis para obter um conhecimento fundamental das propriedades dos polímeros de alto peso molecular da Shell dos mais recentes métodos de tratar esses materiais, e das novas e aperfeiçoadas aplicações em artigos acabados. Peritos familiarizados com todos estes aspectos da indústria dos plásticos, resinas e borrachas trabalham em estreita colaboração com os sectores de manufactura, investigação e distribuição da Shell com o fim de criarem materiais de primeira classe, determinar quais as condições óptimas de tratamento dos produtos e também promover uma maior expansão das aplicações úteis dos plásticos em geral. O Koninklijke/Shell Plastics Laboratorium em Delft é o fulcro dos conhecimentos da Shell sobre o tratamento e aplicação dos polímeros de alto peso molecular — os grandes

avaliação das propriedades de tratamento dos polímeros de alto peso molecular da Shell. O comportamento destes durante o tratamento é cuidadosamente estudado e a influência do tratamento sobre a performance é avaliada. Para este fim dispõe-se de equipamento comercial moderníssimo para todas as fases do tratamento de plásticos, resinas e borrachas. O equipamento lá utilizado para verificar as propriedades químicas, físicas, mecânicas e eléctricas de um material é igualmente o mais moderno e completo que existe. Sempre que isso é possível, o equipamento e métodos de tratamento são apreciados com vista à elaboração de técnicas ou seu aperfeiçoamento.

Aplicações concretas

Esta esfera das actividades do K. S. P. L. D. é provavelmente aquela que suscita interesse mais directo da parte daqueles que utilizam os produtos Shell. Temos à nossa disposição uma experiência minuciosa da aplicação de resinas, plásticos e borrachas, e estão constantemente a ser examinadas novas maneiras de encarar os problemas de aplicação destes materiais em todos os campos possíveis. Conquanto o K. S. P. L. D. não seja propriamente um laboratório de serviço técnico, as facilidades de que dispõe e o seu parecer para a solução dos problemas dos clientes estão completa e livremente à disposição dos laboratórios de serviço técnico da Shell onde quer que existam.

Por meio do representante da Shell na sua localidade, o cliente poderá obter serviços como, por exemplo, uma experiência completa de equipamento comercial ou, para darmos exemplos típicos, o fornecimento duma formulação adequada e elementos para o tratamento duma tinta à base de resina «Epi-kote», um composto para pneus de bicicleta «Cariflex» ou ladrilhos «Carinas».

Acredite se quiser...

Nos carros para transporte de presos da policia de Baltimore lê-se o seguinte letrero: «Sente-se, descanse e goze o passeio».

* Em Indramayn, Indonésia, foi estabelecido o novo preço das licenças de casamento: vinte e cinco raios de rato.

Existe bastante petróleo — declara a O. C. E. E.

Não é provável a extinção das fontes de petróleo no futuro previsível, segundo um relatório recente do Comité do Petróleo da O. C. E. E. (Organização para a Cooperação Económica Europeia). O relatório afirma que, embora as chamadas «reservas comprovadas» se elevassem, em 1959, ao equivalente da produção de quarenta anos ao ritmo daquele ano, era opinião geral que se poderia recuperar muito mais.

Um montante de 250.000 milhões de toneladas, ou seja cerca de 250 vezes a produção de 1959, foi considerado por algumas autoridades como constituindo o possível total de toda a produção passada e presente e a que se espera no futuro — mas mesmo esta colossal quantidade não toma em consideração os possíveis aperfeiçoamentos nas técnicas de recuperação ou fontes adicionais em areias de alcatrão ou óleo de xisto.

A parte ocupada pelo petróleo na satisfação das necessidades de energia da Europa Ocidental, diz a O. C. E. E., subiu de 21 para 30% entre 1955 e 1959, de maneira que, embora a procura total de energia permanecesse relativamente na mesma, a de petróleo passou de 100 para 150 milhões de toneladas naqueles anos. O relatório prevê que a futura procura de petróleo na Europa Ocidental será de 200-240 milhões de toneladas em 1965 e de 300-390 milhões de toneladas em 1975.



Para onde foi a bola? Flagrante do futebol britânico

Um problema a considerar na plantação de pomares de citrinos

pelo eng. silvicultor EDUARDO CAUPERS

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

Sempre que se ponha o problema de substituir um velho pomar de citrinos por uma nova plantação das mesmas árvores há lugar para fazer umas perguntas:

Qual seria a causa provocadora da velhice no pomar que se vai substituir? Seria simplesmente a idade das árvores? Seria falta de grangeiros? Seria o nemático dos citrinos?

Embora, segundo cremos, a existência do nemático dos citrinos não tenha sido confirmada em Portugal, julgamos que esse facto se deve atribuir mais à falta de nematologistas do que à existência desse nemático no nosso País. A sua presença foi já identificada em quase todos os países citricolas e, nos U. S. A. (Califórnia), tornou-se até prática corrente tratar o solo com fumigantes antes de fazer uma nova plantação de citrinos.

Por que é então, que se deve tratar com fumigantes do solo o ter-

reno onde esteve instalado o velho pomar, e só depois desse tratamento se deve fazer a nova plantação? A razão é a seguinte: o nemático dos citrinos, minúsculo verme, vive parasitando as raízes das árvores, diminuindo-lhes o crescimento e a produção de frutos.

A fumigação do solo é sempre uma operação algo dispendiosa, mas muito menos dispendiosa do que possuir um pomar de fraca produção. A fumigação do solo é como que um «seguro» contra o risco de possuir um pomar de citrinos de rendimento anti-económico. Na Califórnia, a fumigação do solo antes da instalação do novo pomar tem, em alguns casos, quintuplicado a produção.

A época mais apropriada para a fumigação é o Outono. Quando se pretendam substituir apenas algumas árvores do pomar e não o pomar inteiro, então bastará tratar um círculo de 2 metros de raio, no centro do qual se plantará a nova árvore.

O solo deve ser, antes de efectuado o tratamento, convenientemente mobilizado com uma lavoura e, na ocasião do tratamento, o terreno deve apresentar-se em sação (nem demasiado seco, nem demasiado húmido).

Depois de efectuado o tratamento ao solo, torna-se necessário esperar algum tempo antes de efec-

tuar a plantação das novas árvores; normalmente 2 meses são suficientes intervalo entre o tratamento e a plantação.

Embora não tenhamos ainda em Portugal grande experiência com fumigações de terrenos destinados a plantações de novos pomares de citrinos julgamos que, dada a importância da citricultura no nosso País, este pequeno artigo poderá interessar grande número dos nossos leitores.

ANEDOTAS

O milionário está muito mal. Quase a morrer. Como último recurso (e para fazer qualquer coisa) põem-lhe um balão de oxigénio.

Aos pés do leito, viva estátua de dor, um sobrinho exala fortes suspiros. O doente faz um gesto. O sobrinho aproxima-se.

— Quero — diz o milionário — que saibas que não te esqueço... sim... sim... deixo-te tudo quanto possuo. Quando eu morrer herdarás tudo...

— Ah! meu bom tio! — exclama o sobrinho. — Se ao menos pudesses fazer qualquer coisa por si!...

— Podes, sim — murmura o tio — podes... Levanta um pouco o pé do tubo do oxigénio!...

No porto de Nápoles um turista ergue os braços ao céu, ao mesmo tempo que exclama:

— Por aqui? Só? E que acabou de ver um velho amigo.

— Não — responde o outro — estou com minha mulher e a minha sogra...

— O quê? Desta vez trouxeste a tua sogra?

O outro lança um olhar para a esquerda e para a direita e, debruçando-se sobre o ouvido do amigo, explica:

— Tu compreendes! Ela passava o tempo a repetir: «Ver Nápoles e depois morrer...».



Uma das publicações dos Serviços Culturais da Shell Portuguesa

DE MÉRTOLO LEVO SAUDADES...

Um amigo que se despede

A nossa crónica de hoje — se assim podemos chamar aos nossos modestos escritos — foge um tanto à sua feição habitual. Antes assim não fosse porque, na verdade, é sempre impressionante a perda de um amigo; e hoje as nossas palavras pretendem ser apenas um preito de homenagem a um incansável amigo das coisas desta terra à beira do Guadiana plantada e que a morte ceifou do nosso convívio.

Efectivamente, com o passamento em Lisboa do alentejano ilustre que se chamou Eugénio Augusto da Silva Júnior — mais conhecido por Eugénio Silva — Mértola perde um dos seus grandes amigos. Tinha 86 anos.

Natural de Ourique, foi no entanto em Mértola que passou grande parte da sua vida. Notário da comarca, aqui constituiu família.

Autor de várias obras de carácter jurídico como *Direito Testamentário, Doações, Do Novo Processo de Inventário, etc., etc.*, escreveu também algumas de cunho essencialmente literário entre as quais destacamos «O Sonho de Sages», «Vasco da Gama e os Lusíadas», «Serás Feliz», «Regresso à Terra», «Joanito e o Zé Pequeno», «O Morgado de S. Brás e Alcaria», e tantas outras cuja acção — retrato vivo das gentes alentejanas e seus costumes de há uns decénios — decorre invariavelmente no Alentejo, nesse Alentejo que nunca esqueceu. Das suas páginas, onde a nossa terra aparece fielmente descrita, não sabemos que mais admirar: se a imaginação fértil e sempre jovem do autor se a pureza da linguagem. Neste aspecto e respeitante a um dos seus livros, colhemos a seguinte apreciação da *Hamburgische Universität, da Alemanha*: «... não esqueceremos tão cedo algumas páginas admiráveis e interessou-nos particularmente, além da magnífica descrição de costumes e paisagens, a maneira como as personagens falam. Refiro-me à vida e à realidade que se sente em todos os diálogos».

Quando em Mértola, de mãos dadas com o professor primário Marques Duque, Eugénio Silva foi um

Por COSTA JÚNIOR

dos principais criadores da já extinta «Cantina Escolar Marques Duque», instituição particular que há algumas dezenas de anos alimentou a vestiu grande número de crianças.

Várias vezes em cavaqueira amena, a história de tal obra nos foi contada. Funcionou no edifício onde actualmente é o Cine-Teatro Marques Duque o qual, depois de haver sido a Igreja de Santo António, estava ao tempo transformado em *venda*. Auxiliou nas obras de adaptação da Cantina um súbdito inglês então superintendente das minas de S. Domingos, amigo pessoal de Eugénio Silva.

Ainda hoje se pode ver ao centro do pano de boca daquela casa de espectáculos, actualmente propriedade do Município, um emblema — melhor diríamos as *armas* — com a denominação da Cantina Escolar Marques Duque, única reminiscência a lembrar uma obra que ainda hoje está na memória de muita gente e que nenhuma outra até agora fez esquecer.

Choravam-lhe os olhos por esta terra onde tantos anos viveu e algumas vezes tivemos oportunidade de constatar que o confrangia a apatia de hoje, em confronto com a actividade e iniciativa da sua geração.

De alma franca, sempre pronto a ajudar aqueles que de si precisassem, pela vida fora Eugénio Silva só granjeou amizades. Em cada conhecido tinha um amigo e a confirmá-lo está o elevado número daqueles que o puderam acompanhar à sua derradeira morada.

Daqui reiteramos à família enlutada as nossas sentidas condolências.

VENDE-SE

A bem conhecida propriedade algarvia, denominada «O Morgado da Bolota», de regadio e sequeiro, no concelho de Tavira, freguesia da Luz, sítio do Brejo, com grande rendimento de alfarrobas, amêndoas, figos e laranjas.

Tratar com o próprio em Moncarapacho, Rua dos Cortes Reais, n.º 24.

Máquina de lavar latas

Completa, usada, em perfeito estado, vendem: Ilídio Daninho, Lda. — Setúbal.

EMÍLIO CAMPOS COROA

Médico Especialista

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

EMPRESA DE PESCA ALGARVE, LDA.

Faz-se público de que por deliberação dos sócios, e hoje tomada em Assembleia Geral, foi destituído de gerente desta sociedade o sr. Emilio Garcia Ramirez, e nomeado em sua substituição o sr. José Soares Seixas, que fica a exercer a gerência em conjunto com o sócio sr. José Borges Salas.

Matosinhos, 12 de Junho de 1961.

JOSÉ BORGES SALAS
(Segue o reconhecimento)

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Em reunião ordinária de hoje, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manifestar publicamente o seu regozijo pela maneira entusiástica e calorosa como a população deste Concelho recebeu, no passado dia 20, Sua Excelência o Senhor Presidente da República e sua comitiva, retribuindo-lhes justa e grandiosa ovação e carinhoso e patriótico acolhimento.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 21 de Junho de 1961.

O Presidente da Câmara,

Matias Sanches

Foi alterado o preço do transporte de veículos no rio Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

carreiras do horário, 40\$00; veículos ligeiros que passem de dia fora das carreiras do horário, 65\$00; veículos ligeiros que passem depois do pôr do sol, 100\$00; veículos pesados que passem nas carreiras do horário, 90\$00; veículos pesados que passem de dia fora das carreiras do horário, 160\$00; veículos pesados que passem depois do pôr do sol, 200\$00.

Os passageiros dos veículos, com excepção do motorista pagam a sua passagem.

Quinta «Ninho das Gaivotas»

Aluga-se por épocas ou anualmente a quinta «Ninho das Gaivotas», com águas e dispondo de todas as comodidades, situada entre Armação de Pera e a Senhora da Rocha, com acesso a duas lindas praias onde o mar é rico em peixe e mariscos, com belas sombras e num ponto elevado donde se desfruta agradável panorama. Tratar com José Marques Pantaleão — Armação de Pera.

TINTAS «EXCELSIOR»

AMIGOS DO ALGARVE

PARCERA estranho que nos empenhemos na criação de um grupo de vida tão difícil, quase impossível até, pela dispersão e pela diferença de interesses e de meio dos seus prováveis elementos.

Parecerá ainda desnecessária e descabida dada a existência de tantas instituições e tantas pessoas encarregadas de zelar pelo progresso da Província e pelo que é, acima de tudo importante, bem estar da sua gente.

Mas cada um tem a sua missão. E não nos parece sem fundamento a criação de uma falange de apoio, uma espécie de magna assembleia provincial que comente, que estimule e que represente até, quando necessário.

A dispersão de elementos será

mesmo uma vantagem porque proporciona elevado número de delegações repartidas pelos quatro cantos da Província.

A heterogeneidade será outro benefício.

Se for possível congregar no mesmo esforço de realização e anseio o intelectual, o artista, o proprietário e o trabalhador, ter-se-á forjado uma robustíssima alavanca de progresso.

Dispersos, obcecados por ideias feitas e pela rotina mediocre do dia a dia, muito boa vontade e muito esforço se estão perdendo num infernal barulho de feira, onde cada um procura vender melhor a sua mercadoria.

As palavras nada constroem se as não anima a vontade decidida e viril da realização.

Muitos dos melhores amigos do Algarve são dos que não escrevem nem discursam. Ignora-se a sua existência como se despreza o seu mérito. E é preciso criar a oportunidade de os conhecer e de os ouvir. O programa é vasto. No seu esboço rudimentar destacam-se a traço vigoroso: o cultural, o turístico e o social.

No primeiro capítulo são necessidades inadiáveis: cooperativas académicas, clubes de arte, divulgação musical, protecção a valores, sessões culturais, exposições, concursos, etc., etc.

No campo do turismo: colaboração vigorosa na operação «Algarve Turismo», divulgação, protecção de folclore, formação de guias e intérpretes e muito mais, tudo o que nos falta na difícil arte de atrair e receber estrangeiros.

No social: inquirir, expor, reclamar, informar e diligenciar, tudo no sentido de que nada se perca, e muito mais se consiga, do que as instituições ou os indivíduos ponham à disposição dos menos favorecidos.

Programa difícil, decerto, mas aliciente para voluntários que dispõem nomeação e recusam louvores.

Ao bom caminhar não preocupa a lama do caminho ou o vento contrário. Pisa-se a lama e despreza-se o vento quando nos anima o impulso de um ideal ou a esperança de uma conquista.

VITOR DA LUZ

Qualquer assunto relacionado com os «Amigos do Algarve» pode, provisoriamente ser dirigido para Estrada de S. Luís, 96, Faro.

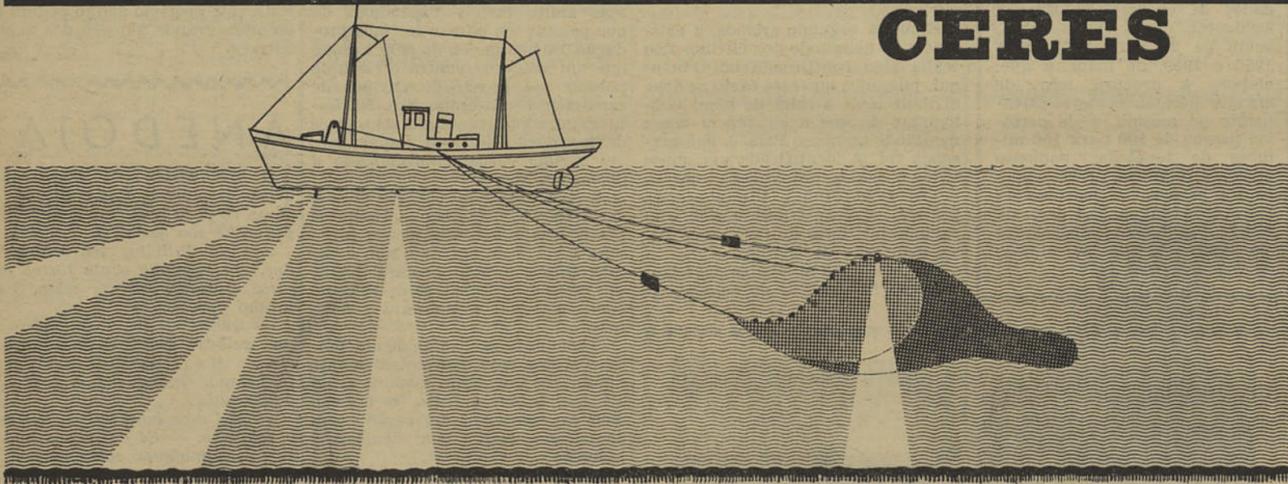


Vilarinho & Sobrinho, Lda.

Janelas Verdes — LISBOA

Kelvin Hughes *

CERES



SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE

A nova sonda KELVIN HUGHES «CERES» combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES C. SANTOS LDA.

LISBOA • PORTO • COIMBRA • VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais

J. T. Mascarenhas Pacheco

Médico Especialista

Doenças do Coração

Electrocardiografia

Ex-interno do Serviço de Cardiologia do Hospital — de Santa Maria —

Consultas diárias das 15 às 20 horas (marcam-se consultas pelo telefone)

Grav. Jvens, 3-1.º — Telef. 450

FARO

ECONOMIA

Pesca em Vigo No mês de Maio foram desembarcados no porto pesqueiro de Vigo 6.409.636 quilos de peixe, no valor de 56.592.879 pesetas.

A espécie que deu maior rendimento foi a pescadinha, com 21.896.971 pesetas. A sardinha não abundou. A indústria de conservas de molhos adquiriu 415.847 quilos. O primeiro boniteiro da temporada entrou em Vigo no dia 8, com 1.300 albacoras capturadas em quatro dias. Era o «Luna Clara», de Berméu.

Ovos es-panhóis A produção espanhola de ovos, no ano findo, ascendeu a 3.480.000.000 unidades. Em 1959 a produção foi de 3.240.000.000; em 1958, de três milhões e a média obtida no quinquénio de 1951-55 não foi além de 2.200.000 unidades.

Cortiça na África do Sul Segundo notícia da África do Sul, este país assumiu o quarto lugar na produção de cortiça, de que são maiores produtores Portugal, Espanha e Marrocos. Em diversas regiões do país, incluindo as mais frias, vegetam sobreiros e o Departamento Florestal, que iniciou plantações na província do Cabo e nos arredores da cidade de Pretória, afirma que a cortiça sul-africana, além de possuir admiráveis propriedades isolantes, é em tudo idêntica aos produtos importados.

COLCHÕES



Confortáveis, macios, suaves, sem covas, nem ondulações. Máxima flexibilidade e resistência à tracção, sem rasgar nem estafurar. Recuperação sem deformar. Cor inalterável. «Mousselatex» a melhor espuma de latex. Perfumados ou não, para: beliches, camas, divãs, marquêsas, «croulottes», etc. Todas as medidas. Preços Fábrica. Rua do Centro Cultural, 35, Telefone 71121, Lisboa.

VISITE...

Lucilio Matos Toupa

onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nos melhores condições.

Rua do Alvíto, 31-A, 33, 33-A LISBOA, 3

Telefone P. B. X. 637024 633537

MILHOS HÍBRIDOS SELECTAL

Classificados em PRIMEIRO LUGAR no Conjunto dos ENSAIOS OFICIAIS realizados em três anos sucessivos em todo o País.

DISTRIBUIDORES

VIVEIROS DO FALCÃO

SOLA GRU

Carnide — LISBOA

R. da Boa-Vista, 100 — LISBOA

É indispensável, para valorização da lavoura algarvia, que se comecem a fazer plantações de uva de mesa

(Conclusão da 1.ª página)

pecto; aproveitem, antes que se faça tarde.

Portugal tem apenas uma pequena participação na importação total britânica de uvas. As quantidades exportadas aumentaram de forma considerável desde 1954, mantendo-se constantemente em cerca de 400-500 toneladas por ano até 1958, mas, no ano seguinte, desceram para metade deste volume. Na realidade, nos últimos quatro ou cinco anos, Portugal só conseguiu, em média, uma percentagem de cerca de 1% na importação total deste produto.

Os principais países exportadores de uvas para o Reino Unido são a Espanha e a União Sul-Africana, que têm, cada um deles, uma participação de cerca de um terço do total importado enquanto que a Itália, Chipre, Grécia e os Estados Unidos respondem pela maior parte das restantes importações. Entre os fornecedores de menor importância figuram a França e a Argentina, importando-se além disso, da Bélgica e da Holanda pequenas quantidades de uvas de estufa.

Excepcionalmente uma quantidade muito limitada de uvas Rosaki, Portugal exporta dois tipos de uvas para o Reino Unido: uvas pretas da casta Alphonse Lavallé e uma casta de uva branca Diagalves. Ambos os tipos, especialmente o Alphonse Lavallé, são considerados pelo comércio britânico como de boa qualidade, mas não se situam entre as castas mais populares, que incluem a Barlinka sul-africana, a Ohanes e Fuelleva espanholas, e a Regina italiana. Tanto os bagos como os cachos das uvas portuguesas são mais pequenos do que os das castas espanholas, italianas e sul-africanas. A sua qualidade também em regra é inferior.

As nossas uvas são as primeiras a aparecer no mercado inglês

Contudo, o carácter sazonal da produção nos principais países produtores permite que as uvas portuguesas satisfaçam, até certo ponto, as necessidades do mercado do Reino Unido durante uma limitada época do ano.

As uvas sul-africanas chegam à Grã-Bretanha quase exclusivamente nos meses de Fevereiro a Junho inclusive, desaparecendo por completo depois deste mês. Portugal apresenta normalmente os seus fornecimentos no mercado inglês durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, e, o que é importante, as suas primeiras exportações precedem geralmente as espanholas e italianas. Assim, durante um período de duas ou três semanas, em fins de Julho e começo de Agosto, as uvas portuguesas não se encontram em concorrência directa com quaisquer contingentes importantes provenientes das principais regiões produtoras, pois a grande maioria das uvas italianas e espanholas chega geralmente de fins de Agosto até Dezembro. Portanto, como as uvas têm procura durante todo o ano, Portugal pode fazer sentir a sua influência no mercado durante este breve intervalo, depois de se haverem esgotado os fornecimentos sul-africanos e antes dos contingentes de uvas espanholas e dos outros principais fornecedores

Centrífuga

«De LAVAL», usada, origem sueca. Vendem: Ilídio Paninho, Lda. — Setúbal.

terem começado a chegar em grandes quantidades.

Todavia, de uma maneira geral, considera-se extremamente improvável que Portugal — se continuar a fornecer as variedades Alphonse Lavallé e Diagalves — consiga aumentar de forma apreciável a sua participação neste mercado sem aceitar preços muito baixos; como vários importadores afirmam, se os fornecimentos portugueses coincidirem com as grandes remessas de uvas de qualidade superior provenientes de Espanha ou Itália, então os lucros dos vendedores portugueses diminuiriam consideravelmente.

É necessário escolher as castas que mais podem interessar no mercado inglês

Se Portugal deseja desenvolver a sua exportação de uvas para o Reino Unido deve dedicar a sua atenção a, pelo menos, dois factores: um, o de conhecer quais os tipos especiais de uvas a ser produzidas para este fim, o outro, o de conhecer qual o acondicionamento mais aconselhável.

Como já se disse, as uvas portuguesas Alphonse Lavallé e Diagalves não constituem os tipos mais populares à venda no Reino Unido. Atendendo a que se pretende expandir as actuais vendas para o Reino Unido, torna-se necessário descobrir quais as castas que Portugal pode produzir e o mercado da Grã-Bretanha está disposto a aceitar.

No que se refere ao acondicionamento, se Portugal deseja encetar uma política de incremento da exportação das castas já existentes ou de outras, talvez valesse a pena o estudo de outros processos além do actualmente utilizado.

Não são unânimes as opiniões quanto aos méritos ou desvantagens do actual método de acondicionamento das uvas em serradura. Se bem que alguns importadores declarem que se trata de um método completamente aceitável, que, além de proteger o fruto, permite o isolamento e evita qualquer processo de fermentação, a maior parte crítica o actual sistema de embalagem. Afirmam que o acondicionamento em serradura, além de antiquado, não é popular entre os retalhistas no que respeita à limpeza e apresentação. Somente uma minoria dos importadores é que afirma ser muito fácil soprar a serradura, retirando-a assim das uvas antes destas serem vendidas ao consumidor. Se bem que seja difícil apresentar um panorama estatístico das opiniões emitidas sobre este assunto, o que é importante é que este tipo de acondicionamento parece não ter a aprovação geral.

Várias pessoas recomendam as caixas sul-africanas, mais pequenas, de 10 libras (peso), em vez das de 25 quilos utilizadas pelos exportadores portugueses, nas quais além de maior pressão, se gera mais calor. Recomendou-se igualmente o processo italiano e sul-africano de envolver os cachos em papel, colocando palha de madeira entre eles, e uma cobertura de celofane na parte superior que permite que o conteúdo seja facilmente examinado. Paralelamente, deveria explorar-se a possibilidade do transporte rodoviário ou ferroviário que é, ao que parece, cada vez mais utilizado na Espanha e na Itália para certos tipos de frutas, por evitar grande parte do manuseamento acarretado pelo transporte marítimo.

Empresa de Pesca Algarve, Lda.

Com propósitos bem fáceis de adivinhar, quis dar-se a mais larga publicidade à deliberação que, sob proposta do sr. José Borges Salas, teria destituído o signatário da gerência da Empresa de Pesca Algarve, Lda.

É de crer que o dito sr. Salas não tenha encontrado melhor forma de retribuir os inúmeros favores recebidos, de quem o salvou da falência e da miséria.

Independentemente dos meios judiciais, de que vai usar, julga o signatário do seu dever prevenir os Bancos e todos aqueles que contratem com a referida Empresa de que, nos precisos termos do Art.º 4.º do pacto social em vigor, a sua assinatura continua a ser indispensável para a sociedade ficar obrigada.

Matosinhos, 17 de Junho de 1961.

Emílio Garcia Ramirez

(Segue o reconhecimento)

ENSINO NO ALGARVE

Liceal

Foi nomeada, interinamente, secretária do Liceu de Portimão, a sr.ª dr.ª Maria Amélia de Jesus Saraiva, professora do serviço eventual do 1.º grupo do mesmo Liceu.

Técnico

Foram nomeados professores provisórios dos 5.º e 6.º grupos (1.º grau) da

Escola Industrial e Comercial de Silves, a sr.ª D. Maria Isabel Aleixo Pontes e o sr. António Boaventura Gonçalves Brás.

Primário

Por 1.ª diuturnidade, foi concedido aumento de vencimento à sr.ª D. Nidia Arrais Horta, professora da escola de aplicação anexa à Escola do Magistério Primário de Faro.
— A sr.ª D. Maria de Lurdes Baptista Regato, professora da escola feminina de Odilxere (Lagos), foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. António José Jacques de Sousa Jorge Trigueira Cerqueira e ao sr. António da Cruz Bica, professor da escola masculina da sede do concelho de Vila Real de Santo António, foi autorizado o abono de vencimento de exercício perdido.
— Há lugares vagos nas escolas masculina de Montenegro (Faro) e mista de Pereiro (Olhão).

Funcionalismo público

Está aberto concurso para provimento do lugar de conservador do Registo Civil e notário de Alcoutim, Aljezur e Castro Marim (3.ª classe).

O Jornal do Algarve

está à venda nos seguintes locais:

Lagos — Papelaria Paula, Praça Luis de Camões.

Lisboa — Tabacaria Mónaco, no Rossio.

Olhão — Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

Silves — Livraria e Papelaria Serrano, Rua João de Deus.

Vila Real de Santo António — Havaneza, Rua Teófilo Braga.



Não. Tingi o velho em casa com tinta Raposa

RAPOSA
PARA BEM TINGIR



Outra vez fato novo?

RAPOSA
A MARCA QUE DOMINA

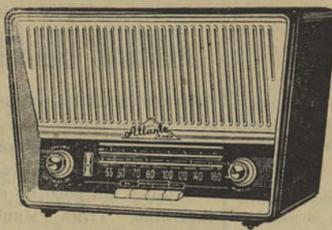
Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**
Rua da Madalena, 128-2.º — Teletone 869109 — LISBOA



APRESENTA UM APARELHO POPULAR COM EXTRAORDINÁRIO PODER DE RECEÇÃO

ARGOS

COM
ALTO-FALANTE
HI-FI



MAGNÍFICO RECEPTOR DE PREÇO MODESTO E DE RESULTADOS SURPREENDENTES. COM SEIS VÁLVULAS, OLHO MÁGICO E COMANDO POR TECLAS. EXCELENTES QUALIDADES SONORAS. LINDA CAIXA DE MATERIAL PLÁSTICO COM DECORAÇÕES DOURADAS. PREÇO ESC. 1.890\$00; POR TROCA COM QUALQUER APARELHO USADO, ESC. 990\$00.

QUEIRA PEDIR INFORMES AOS AGENTES GERAIS



RUA SANTO ANTÓNIO, 71 — TELEF. 25800 — PORTO



TRÊS BANDAS DE ONDAS INCLUINDO AS MARÍTIMAS

Loulé... em retrato

PEDRO de Freitas publicou mais um livro a que deu o título de «Cinquenta anos depois em Cartaya», em complemento de um outro trabalho seu de impressões sobre Espanha, intitulado «Brisas de Espanha».

Nesta obra relembra passagens suas e recordações daquela simpática vila andaluza, onde em 7 de Outubro de 1958, lhe foi prestada pelos maiores da localidade, uma homenagem de sentido sabor luso-espanhol que o comoveu e profundamente emocionou.

Pedro de Freitas é um emotivo, um temperamental, um amigo cuja amizade é dada sem interesse, porque é o produto de uma gama de bons princípios e sentimentos, tão raros, hoje, nos tempos que atravessamos. Nos seus livros bebe-se a singeleza da sua alma, a bondade inata do seu grande coração, a sua espontânea reacção perante o mal, a sua grande exuberância na louvação do bem.

De há muito que sou velho admirador de Pedro de Freitas. Da sua pertinaz vontade de fazer algo por Loulé, da sua grande amizade à terra que lhe foi berço, do seu autodidatismo, primeiro musical, depois profissional e literário. Escreve, escreve sempre, ou transmitindo ideias, ou recordações, ou impressões, ou ainda sugestões que lhe ocorrem constantemente, no desejo de impressionar os que não se lembram, os que não vêem ou ainda os que não querem ver. Da sua grande actividade espiritual dão conta as nove obras que já publicou e Deus nos permita que venha a editar em breve as que tem em preparação.

Não é que se vá buscar aos livros de Pedro de Freitas, um rigorismo de estilo ou um preciosismo de vocabulário, que estariam em desacordo com a pouca preparação que teve. Mas vai-se buscar um sincero desabafo de alma, uma clara apreciação de factos, uma perfeita narração de sucessos, um alto sentido de psicognosia, de que nos deixamos aperceber logo que nos embobamos na sua leitura. É uma prosa acessível, agradável, insinuante, que prende e encanta.

Pois bem, Pedro de Freitas, lembrou-se de mim e teve a gentileza de me enviar um exemplar autografado do seu último trabalho. E achei graça por que, há poucos dias, parando em Cartaya para comer um sorvete — Cartaya tem fama dos seus sorvetes, tipo italiano — reparei na brancura e limpeza daquela vila andaluza, que é mais branca e mais limpa do que as outras que cruzámos.

Há, porém, uma obra de Pedro de Freitas que eu desconheço totalmente. E é justamente aquela que ao meu coração seria mais grato receber: «Quadros de Loulé antigo».

Este facto permite-me perguntar a Pedro de Freitas, qual é o louletano mais esquecido. O que se julga esquecido, ou o que parece esquecer os outros?

UMA bicicleta a motor que se despista, galga o passeio e projecta o seu condutor, para a sombra de cantaria de uma porta... Sangue, ambulância, gritos, confusão, muita gente junta, comentários, opiniões, e mais uma vítima das velocidades desenfreadas dos nossos dias. Um crâneo fracturado, trepanações, actividade clinica a salvar um jovem de 19 anos, na flor da vida!

Não é só em Angola que está o perigo. Aqui mesmo, em Loulé, em Salir, no Ameixial, em Porches, na Fuseta, onde quer que haja um ciclomotor e um condutor temerário. E eles são tão inconscientes... Estão na força da vida, querem mostrar treino, habilidade, pericia, deslumbrar o mundo com a sua audácia e coragem, mostrar que são ases! Ases da desgraça, da desventura, da dor, dos sacrifícios e do desalento dos pais!

Cruzam as ruas em velocidades meteóricas, alucinados pelo que outros lhes contam, na mira de se tornarem ídolos e ultrapassarem recordes. Caminho veloz para o desastre, para a queda aparatosa e, quantas vezes, para a sepultura... Eles passam na sua loucura não só suicida mas, quantas vezes, homicida! Por vezes, olham para o lado ou para trás, a reparar se foram observados, admirados, gabados. E não se lembram que, nesse momento, surge um outro veículo, com que vão embater, podendo provocar mortes ou apenas a perda da carta de um motorista que precisa dela para ganhar o pão dos filhos... Loucura, alucinação, inconsciência, levandade, vaidade ou egotismo apenas.

Chama-se José Nunes Guerreiro, tem 19 anos, mora na Várzea da Mão e é aprendiz de mecânico, numa das estações de serviço, a última vítima. O desastre ocorreu na penúltima quinta-feira e o ferido encontra-se no hospital da Santa Casa da Misericórdia, entre a vida e morte.

MUITAS pessoas têm feito sentir o seu desgosto pelo facto de no Cine-Teatro local não serem, nesta época calmosa, as ventoinhas em movimento.

Para que foram então instalados aqueles aparelhos? Sim, para quê? Para ornamentação, certamente!

Comunicações ferroviárias para S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Há grande satisfação, especialmente entre a população da freguesia de S. Marcos da Serra, pelo facto de ir ser ministrada mais uma dose, apenas durante algum tempo, de rápido diário. Mas se se fazem preces para tudo, por que não se fazem também para que o rápido seja diário para sempre, e para que seja posta a circular nesta zona, uma automotora com horários adequados, como várias vezes tem sido pedido na Imprensa, e é ansiosamente desejado pela população? — C.

HELLESENS



As pilhas mais perfeitas e de maior durabilidade

Para Rádios caseiros, individuais e de bordo, iluminação, etc.

Distribuidores:

RÁDIO STAR
R. de S. Nicolau, 56 — LISBOA
Telef. 369637

MOTOR «SCANDIA»

Vende-se um motor «Scandia» de 15 CV. Estado novo. Informa-se nesta Redacção (931).

que não, pois têm um fim utilitário e necessário, sobretudo quando o calor é grande e se transpira na sala, por falta de fresco.

Há quem diga que o vento que provocam pode constipar. Mas achamos que o perigo é maior quando saímos para a rua, no fim da sessão, encalmados e a transpirar.

REPÓRTER X

NETOXOL-C

UM NOVO PRODUTO DA INDÚSTRIA BELGA

Simultaneamente Detergente, Inseticida e Esterilizante

NUMA ÚNICA OPERAÇÃO E COM UM SÓ PRODUTO

Para Celosios, Armazéns de Cereais e Farinhas, Silos, Fábricas de Moagem e Descasques de Arroz

Verificada a sua completa eficácia pelos Laboratórios da F. N. P. T.

Embalagens de origem com 50 kgs. e em sacos de plástico de 1 kg. Peça folhetos elucidativos

RAGROL

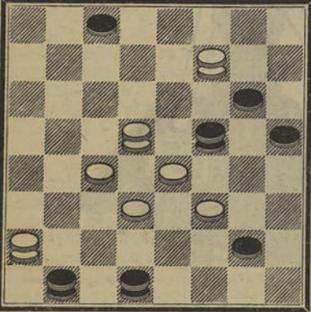
REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAS, LDA.

LISBOA — Rua Duque de Palmela, 27-4.º Esq. — Telefone 57 671

Damas

114

Coordenador:
Artur de Matos Marques
Correspondência:
Av. D. João I, 22-3°, Dio. — Almada
Proposição inédita n.º 206
por Fernando Augusto Bernardo
— Lavradio
Br. 4 p. 5 d. — Pr. 4 p. 5 d.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. (8)-10-11-14-15-(19)-(26).
Pr. (5)-(4)-5-17-(18)-21-31.

Para Colégios, Fábricas, etc.

HANOMAG
Série 19 impecável
8 lugares e carga

VENDE BARATO

L. MATOS TOUPA
R. do Alvito, 33
Telef. 637024
LISBOA

PROPRIEDADE

Vende-se propriedade com 150 hectares, no centro do Algarve, com terras de semear e bom rendimento em alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras.
Ofertas a este jornal ao n.º 980.

Alguns proprietários estão a tornar difícil o acesso às pequenas praias

O pintor de arte sr. João Bailote recebemos a carta que a seguir se transcreve e que foca um aspecto grave que exige a atenção das autoridades, de modo a acautelarem o interesse público:

Sr. director do Jornal do Algarve

Como pessoa, não desejo tomar o vosso conceituado jornal, mas como algarvio, é meu dever pôr o mesmo ao facto daquilo que julgo ir prejudicar num futuro próximo o turismo, não só algarvio, mas também nacional.

Têm-se ultimamente feito muitas compras de terrenos parece, com o desejo de edificar, não só na minha terra, Albufeira, como também, segundo consta, em toda a costa algarvia. Até aqui acho que está certo, atendendo à falta de vivendas com condições higiénicas nesta linda costa incomparável. O que não está certo é que alguns proprietários estejam a procurar barrar os mesmos terrenos, tornando desta maneira difícil o acesso às pequenas praias de um recorte com manifesto interesse turístico.

A continuar assim, teremos que andar quilómetros para se chegar a qualquer praia, tapando-se desta forma aquilo que deve estar acessível, o mais possível acessível, a quem procura e escolhe o Algarve e seu recorte.

Na certeza de que v. procurará, através do vosso conceituado jornal, pôr cobro a este facto, subscrevo-me com a mais alta admiração

Muito atentamente

a) JOÃO BAILOTE

CALHAU

Grado e miúdo e areia doce, vende-se no sítio do Alto, em S. Bartolomeu do Sul.
Trata Albano da Conceição Horta, no aludido sítio.

SR. AUTOMOBILISTA

Confie no êxito da reparação do seu carro, montando no motor os segmentos de lâmina e mola da já consagrada marca

DEVES

Repres.: **F. PEREIRA HERDEIROS, LDA.**
R. da Conceição da Glória, 22-24-Telefs. 369763-23115-LISBOA

Agente no Algarve **E. V. A. — FARO**

DE BORLA PARA O ALGARVE

LISBOA — Segundo notícias desta cidade, sabemos que os incomparáveis Armazéns do Conde Barão, estão oferecendo inteiramente de borla um par de chinelas plásticas para senhora, na compra de um corte de cachemira para vestidos, com 0,90 de largo, por apenas Esc. 50\$00.

Estes conhecidos e discutidíssimos Armazéns, situados no Largo Conde Barão, 42, continuam também a enviar para toda a provincia do Algarve, o seu sortido de amostras, sem qualquer compromisso, bem como o seu novo catálogo de artigos e preços. Envia também brindes em todas as encomendas. (A. G. B.)

Vende-se em Alcoutim

Duas moradas de casas, uma com seis compartimentos e quintal, e outra com quatro compartimentos, e ainda um cercado com árvores de fruto e um poço no sítio do Alcaçarinho. Trata Manuel Pedro Martins — Ferragudo (Gare).

Livros de há muito esgotados

VENDEM-SE

«Pequenos Mundos e Velhas Civilizações» de Ferreira de Castro — por Esc. 550\$00
«A Volta ao Mundo» de Ferreira de Castro — por Esc. 600\$00

Edições Ilustradas e encadernadas
Informa-se nesta Redacção (n.º 963)

SIMRAD

SONDAS PARA PESQUISA DE PEIXE

SONDAS NORMAIS

SONDAS ASDIC

BASDICS

SONDAS COM REGISTADOR DE LINHA BRANCA

SONARES



UMA GAMA COMPLETA DE MODELOS PARA PROFUNDIDADES ATÉ 320 BRAÇAS

UMA SONDA PARA CADA FIM...



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE OCEÂNICA DO SUL, S. A. R. L.

RUA BARATA SALGUEIRO, 55-1.º

TELEF. 49122/5 — LISBOA

DE LAGOS

Ornamentações na Rua Dr. Júlio Dantas

Pode dizer-se que as ornamentações no grupo de casas junto àquela onde nasceu Júlio Dantas, constituíam nota pitoresca e agradável, por ocasião dos festejos dos santos populares.

Nos últimos anos, porém, a mocidade, absorvida pelo futebol e outros desportos semelhantes, arrefeceu a ponto de se julgar perdida mais uma tradição de Lagos.

Todavia, para comprovar que os pequenos são mais arreigados à tradição que os grandes, bastou o facto da recente homenagem a Júlio Dantas efectuada pelo Município, para se reatar essa tradição e, com tão bom gosto e graça, que só é de lastimar que o momento não permita maior alegria à mocidade que se orgulha de ter nascido em tal rua, simples pelas suas modestas habitações, mas grande pela figura que lhe empresta o nome.

Acesso às praias — São constantes os reparos sobre o acesso às nossas praias, a que a Comissão Municipal de Turismo, diga-se em abono da verdade, não tem dispensado a necessária atenção.

Há poucos dias dirigiram-se-nos nos seguintes termos: «O vizinho, que escreve para os jornais, devia falar sobre os caminhos para as nossas praias, pois tanto a praia do Camilo como a do Martinho, que são bem bonitas têm os caminhos estragados».

Respondi que o caminho para a praia do Martinho tem sido objecto de alguns apontamentos sem resultados práticos, mas que tenho fé na reabertura do mesmo. Quanto ao acesso à praia do Camilo dispus-me a um passeio à de Dona Ana e, no trajecto, tive ocasião de constatar que a escadaria que a serve está necessitada de limpeza e reparação, como de resto todos os acessos às nossas praias, pois só no caminho para a praia de Dona Ana se estão realizando reparações que não correspondem ao que o local exige, notando-se que por ora apenas a iniciativa particular se manifestou com umas barracas de refrigerantes, que interessantes no aspecto, não oferecem as condições que seriam de desejar por ausência de água e energia eléctrica.

Quando se convencerão os laco-

brigenses da necessidade imperiosa de realizações que contribuam para condignamente emoldurar o quadro que a Natureza lhes ofereceu?

Concordo que as receitas do Turismo não sejam de molde a realizar, num impeto, quanto Lagos carece para se mostrar à altura devida, mas ao menos tente-se a conservação do pouco que está feito, porque apontar em plena época balnear, notas negativas, quer em limpeza quer em realizações, é lamentável.

A bem do Algarve

O artigo «A bem do Algarve», que noutro local publicamos, é transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado colega «Diário de Lisboa». A matéria nele versada, reforçando pontos de vista por nós expendidos em diversas ocasiões, é de flagrante actualidade. Por isso temos o maior prazer em o reproduzir nas nossas páginas, felicitando o seu autor, sr. dr. Alberto Mendes de Carvalho, chefe da Delegação Aduaneira de Vila Real de Santo António.

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Doutor José Correia, D. Odília do Carmo Correia Madeira, solteiros, maiores, aquele advogado e esta proprietária, e António Sares Pereira, casado, proprietário, todos residentes no sítio da Fonte Santa, freguesia de Vila Nova de Cacela, desta comarca, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de acção sumária, em execução de sentença, instaurados por António Bernardo Argelino Júnior, casado, proprietário, residente no sítio da Manta Rota, da referida freguesia, nos termos do art.º 864.º e seguintes, do Código de Processo Civil.

Vila Real de Santo António, 5 de Junho de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) Joaquim Augusto Valente Cantante

O Chefe da Secção,

(a) Vitor Carlos Pontes Vilão

GANHE MAIS DINHEIRO NAS SUAS COLHEITAS

UTILIZE O SULFATO DE AMÓNIO



QUE SENDO BEM RETIDO NO SOLO,

NÃO É ARRASTADO POR LAVAGEM

E, NITRIFICANDO-SE GRADUALMENTE,

FORNECE ÀS PLANTAS UMA ALIMENTAÇÃO AZOTADA PERMANENTE.

CASAS VENDEM-SE DUAS

Ruas Dr. José Guimarães, 26 e Cândido dos Reis, 68. Informa-se na Rua Cândido dos Reis, 143 — Vila Real de Santo António.

NETOXOL

UM NOVO PRODUTO DA INDÚSTRIA BELGA

Simultaneamente Detergente, Insecticida e Esterilizante

Para Estábulo, Avaraliças, Currais, Malhadas, Aviários, Cães e Gados. Numa única operação e com um único produto.

Embalagens de origem com 50 kgs. e em sacos de plástico de 1 kg. ENVIAMOS FOLHETOS LUCIDATIVOS

RAGROL

REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAS, LDA.

LISBOA — Rua Duque de Palmela, 27-4.º, Esq. — Telefone 57671

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL TORNEIOS DE COMPETÊNCIA

Comentário por A. ENCARNACÃO VIEGAS

FARENSE-Oliveirense

É inegável que a turma de Faro neste final de época, para além da presente «má forma» tem sentido os desfavores da sorte, que lhe têm furtado êxitos (no caso presente, pontos) que estavam dentro das suas possibilidades.

No domingo em quase todo o tempo regulamentar o «team» algarvio impôs ao adversário um domínio territorial que em vários momentos foi mesmo avassalador. Pois apesar dessa vantagem, viu o adversário adiantar-se-lhe com dois tentos obtidos em lances de contra-ataque e viu negarem-se-lhe outros cuja não concretização parecia quase impossível. Foi mesmo necessário um «forcing» total para que José Bento, alcançasse a igualdade quando já se acreditava no triunfo dos visitantes. É verdade que estes sugeriram uma equipa com saber e que os farenses estiveram longe de exibição acertada, em especial no que respeita à finalização, mas também é verdade que apesar do mau jogo os algarvios criaram oportunidades bastantes para não terem de dividir os pontos com o adversário.

SILVES-LUSITANO

A equipa visitada aproveitou-se bem de ausência nas balizas lusitanistas do guardaião titular Martinez, lançando-se ao ataque e procurando visar o alvo com frequência. Alcançou assim três tentos e a primeira vitória nesta fase. Mas de modo nenhum o Lusitano foi o adversário fácil que o resultado deixa antever. Os vila-realenses lutaram com denodo e saber, procuraram a vitória com empenho, mas não foram felizes nos lances de gol.

De resto, preocupados com a cobertura da sua baliza, deixaram que os silvenses dominassem a meio do terreno, fazendo cair o jogo para as proximidades da grande área «encarnada» e como os donos do campo não se esqueceram de rematar, os golos apareceram.

RESULTADOS DOS JOGOS.

Torneios de Competência

I/II Divisões
Farense, 2 — Oliveirense, 2

II/III Divisões
Silves, 3 — Lusitano, 0

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Lusitano . . .	3	3	—	—	5-2	6
Salgueiros . .	3	2	—	1	6-3	4
Oliveirense . .	3	—	1	2	2-5	1
Farense	3	—	1	2	4-7	1

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Estoril	3	2	—	1	6-7	4
Lusitano	3	1	1	1	7-7	3
C. Piedade . . .	3	1	1	1	8-5	3
Silves	3	1	—	2	4-4	2

CASCO DE BARCO

Vende-se barato um casco de barco com 7,5 m. de comprimento, preparado para ser motorizado, boa construção e em estado novo. Tratar com Fernando Sales Vieira — Armazém de Pera.



JOGOS E ÁRBITROS PARA AMANHÃ

Torneios de Competência

I/II Divisões
Salgueiros-FARENSE
Mário Costa, de Braga

II/III Divisões
Estoril-LUSITANO
Manuel Lousada, de Santarém
Cova da Piedade-SILVES
Joaquim Campos, de Lisboa

Campeonato de Xadrez do Algarve

O Clube de Xadrez de Portimão venceu o Torneio

No Clube União, na cidade da Rocha, realizou-se a 2.ª jornada do Campeonato de Xadrez do Algarve, o qual foi ganho pelo clube de Portimão. O resultado desta partida foi de 3-1, favorável aos barlaventinos, que averbaram o triunfo pelo resultado final de 5,5-2,5. O Clube de Xadrez de Portimão representa assim o Algarve no Campeonato do Sul de Portugal.

Em Faro, terminou o torneio de 2.ª categoria, que foi ganho por Eduardo Andrade, seguido do dr. Campos Coroa, Fernando Abecassis e Luis Fernandes. Estes xadrezistas, são agora candidatos à 1.ª categoria, cujo torneio já começou. Entretanto estuda-se a realização do Campeonato do Algarve em 2.ª e 3.ª categorias (equipas de 4 tabuleiros), cuja efectivação, julgamos estar para breve.

CHOCADÉIRAS «PAL»

(FABRICO FRANCÉS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baratos do mercado.

PINTOS DO DIA

Importação dos E. U. A., Holanda e Dinamarca durante todo o ano

H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA.

P. do Município, 19-2.º — LISBOA-2 — Telefones 2 12 41 e 2 50 85

Câmara Municipal de Loulé ANÚNCIO

Reparação da E. M. de Loulé a Salir — 7.ª fase — terraplanagem na extensão total de 8 309,72 metros e macadame na extensão de 5 448,75 metros.

Torna-se público que no dia 6 do próximo mês de Julho, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Loulé, perante este Corpo Administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público que é aberto para adjudicação dos trabalhos relativos à empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 718 988\$00

Para serem admitidos ao concurso é necessário que os interessados efectuem na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou em qualquer Filial ou Agência, mediante guia passada pelo próprio, o depósito provisório de 17975\$00.

O DEPÓSITO DEFINITIVO É DE 5% DO VALOR DA ADJUDICAÇÃO.

As propostas deverão ser enviadas em carta registada e lacrada, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, de modo a serem recebidas até à véspera do dia do concurso.

O «programa do concurso» e «caderno de encargos» estão patentes, para consulta, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal deste Concelho e na Direcção de Urbanização de Faro, desde que esta Repartição o consinta.

Paços do Concelho de Loulé, 17 de Junho de 1961.

O Presidente da Câmara,
FRANCISCO GUERREIRO BARROS

Câmara Municipal do Concelho de Faro EDITAL

Luis Gordinho Moreira, Licenciado em Filologia Românica pela Faculdade de Letras de Lisboa e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de hoje, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas do dia 11 de Julho para adjudicação da empreitada de «Construção de um pontão sobre a Ribeira do Rio Seco, na Conceição de Faro», conforme Programa de Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secção Técnica desta Câmara Municipal, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

A base de licitação é a seguinte: 129 875\$00

Para ser admitido ao concurso deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o respectivo depósito provisório de 2,5% da base de licitação, de 3247\$00.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 11 de Julho na Sala das Sessões, reservando-se à Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Faro, 20 de Junho de 1961.

O Presidente da Câmara,
LUIS GORDINHO MOREIRA

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ARTISTA ORGANIZAÇÃO DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Representantes exclusivos para todo o ALGARVE

Electrizar

Filial em FARO
Rua 1.º de Dezembro, 2 e 4
— Telefone 316 —
(a abrir em breve)

Mod. K 130
4.890\$00 — 130 lts.

PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.
RUA 18 DE JUNHO, 7-A e 9 — Telef. 247 — OLHÃO

Sucursal em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Rua Conselheiro Frederico Ramires, 6 e 8 — Telef. 334

Os C. T. T. no Algarve

Foi ampliado o horário da rede telefónica da Luz de Tavira

O sr. chefe do Serviço de Exploração dos C. T. T. do Algarve teve a bondade de nos comunicar que foi ampliado o horário da rede telefónica da Luz de Tavira para a meia-noite. Deste horário beneficiam também os postos telefónicos públicos de Estremaméns, Amaro Gonçalves e Santo Estêvão.

Foram demitidos de encarregados dos postos telefónicos de Bordeira (Aljezur) e Parragil (Loulé), respectivamente a sr.ª D. Manuela Alves de Jesus e o sr. João Correia Bexiga.

Câmara Municipal de Loulé ANÚNCIO

«E. M. 503 — Construção do lanço entre a E. N. 124 e Brazeira de Baixo, troço com a extensão de 2 763,49 m. — Fase única».

Torna-se público que no dia 6 do próximo mês de Julho, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Loulé, perante este Corpo Administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público que é aberto para adjudicação dos trabalhos relativos à empreitada indicada em epígrafe.

A base de licitação é de: 462 179\$00

Para serem admitidos ao concurso é necessário que os interessados efectuem na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou em qualquer Filial ou Agência, mediante guia passada pelo próprio, o depósito provisório de 11554\$50.

O DEPÓSITO DEFINITIVO É DE 5% DO VALOR DA ADJUDICAÇÃO.

As propostas deverão ser enviadas em carta registada e lacrada, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, de modo a serem recebidas até à véspera do dia do concurso.

O «programa do concurso» e «caderno de encargos» estão patentes, para consulta, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal deste Concelho e na Direcção de Urbanização de Faro, desde que esta Repartição o consinta.

Paços do Concelho de Loulé, 17 de Junho de 1961.

O Presidente da Câmara,
FRANCISCO GUERREIRO BARROS

A TODO O ALGARVE

A PENSÃO RESIDENCIAL DO SUL convida a uma visita à sua nova sucursal denominada RESIDÊNCIA DO SUL, que perfaz 80 quartos do mais moderno e elevado conforto e que lhe mereceram a classificação de 1.ª Classe (categoria que lhe foi atribuída com Distinção). Os preços mantêm-se normais.

Avenida Almirante Reis, 34 (Aos Anjos)

Queira reservar o seu quarto na RESIDÊNCIA DO SUL, telefonando para 847253/4 ou 22511-35647

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 19 de Julho próximo, pelas 14,30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de:

«Estrada Municipal 509 — reparação do lanço de Corte António Martins a Manta Rota — 3.ª fase — revestimento betuminoso entre os Km. 3,550 e o término na extensão de 5.070 metros».

BASE DE LICITAÇÃO 257 104\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 6427\$60 (seis mil quatrocentos e vinte sete escudos e sessenta centavos), mediante guia a preencher pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O processo de concurso, incluindo o respectivo projecto, programa e caderno de encargos, está patente na Secção de Engenharia desta Câmara Municipal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Faro, se os respectivos Serviços, para tanto, derem consentimento.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 22 de Junho de 1961.

O Presidente da Câmara,
MATIAS SANCHES

Cine-Foz

Vila Real do Santo António

DOMINGO, A terra das mil aventuras, com John Wayne, Capucine, Stewart Granger e Fabian. Oshomens mais valentes do mundo num espectáculo de grandiosidade extraordinária, de acção constante, lutas e desafios! Um espantoso filme de acção e de riso num ambiente maravilhoso de aventuras! (Para 17 anos).

QUINTA-FEIRA, dia de S. Pedro, Sarita Montiel, fascinante! atraente! surpreendente! no filme Último tango, cantando êxitos inolvidáveis: A média luz, Yira, yira, Nostálgias, Maniqui e Yo te quiero vida mia. Duas sessões, às 20 e 50 e às 22 e 50 horas. (Para 12 anos).

Passé já as suas férias no Algarve, de clima e paisagem maravilhosos.

HOSPEDE-SE NA

PENSÃO MAR E SOL

QUARTEIRA — Telef. 31

EMPRESA RODOVIÁRIA OLHÃO

Novo horário da carreira entre VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO e MONTE GORDO

VILA REAL PARTIDAS	MONTE GORDO CHEGADAS	MONTE GORDO PARTIDAS	VILA REAL CHEGADAS
8.20	8.50	8.55	8.45
9.00	9.10	9.15	9.25
9.55	9.45	10.30	10.40
10.00	10.10	12.45	12.55
10.50	10.40	13.20	13.30
11.00	11.10	15.45	15.55
12.15	12.25	14.00	14.10
15.15	15.25	18.15	18.25
18.00	18.10	20.00	20.10
19.15	19.25	20.30	20.40
21.30	21.40	22.00 (a)	22.10
22.30 (a)	22.40	1.15	1.25

OBSERVAÇÕES: Efectuam-se aos domingos, de 25 de Junho a 14 de Julho, e diariamente de 15 de Julho a 30 de Setembro.

(a) Só se efectua de 10 de Agosto a 20 de Setembro—às quintas, sábados e domingos.

GRIMALDI-SIOSA LINES

SERVIÇO REGULAR MENSAL

Para a VENEZUELA

O PAQUETE RÁPIDO «ASCANIA»

A sair de LISBOA em: 18 de Julho e 17 de Agosto

Primeira classe a Esc. 9.895\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 5.690\$00 (tudo incluído)

Óptimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 655054-672319

D'AQUI, RIO ARADE...

Cartas a Manuel

Manuel

A tua cidade de Portimão tem progredido algum tanto, nesta última dezena de anos. Prédios modernos erguem-se esbeltos, aqui e ali, formando já, em determinados sítios, ruas largas, bem iluminadas, com árvores ainda meninas a despontarem para o céu. E, se não têm sido resolvidos todos os problemas mais prementes, não é porque as pessoas responsáveis não tenham lutado pela sua solução, mas os imponderáveis da vontade humana também contam e, quase sempre, podem mais que as forças postas ao serviço da resolução desses problemas.

Mã vontade de servir não existe, Manuel. O que se verifica é um conjunto de circunstâncias fortuitas (maus anos piscatórios, dificuldades que aparecem no início dos empreendimentos, que amolecem, depois, as vontades, e outras) levando, muitas vezes, a um adiamento da obra projectada, ficando esta à espera de melhor ocasião. Eis a razão por que não começaram ainda as construções do Liceu e do Hospital, por exemplo, e a nosso ver.

Contudo, existem outras necessidades que, com um pouco menor dispêndio, poderiam ter um desfecho favorável e relativamente rápido. Estou a lembrar-me, meu irmão, da falta de uma piscina ou simples tanque adequado à prática da natação, aonde a mocidade da nossa terra fosse adquirir gosto e nela trabalhasse (orientada por um responsável) para um ápice de forma que a levasse a competir com os nadadores de Lisboa, de igual para igual ou, mesmo, que lhes levasse a palma nas diversas competições. Não faz pena, Manuel, que o Algarve, terra de praias maravilhosas, terra de navegadores, terra que vive em grande parte do mar, não tenha, espalhada pelas suas vilas e cidades ribeirinhas, equipas de nadadores com a sua associação organizada de modo a poderem realizar provas regionais e que os melhores se apresentassem nos grandes certames nacionais? Faz pena, sim! Faz pena que o futebol domine as vontades jovens!

Quantos campeões não despontariam, para que se melhorasse a representação portuguesa, quando houvesse mister de o fazer?

E estou a lembrar-me também de um ginásio, de um simples armazém, amplo e arejado, com um mínimo de condições, onde se ministrasse a ginástica, mãe de todos os desportos. Quantos futuros atletas da estirpe desse malogrado Luís Alcide surgiram?

Por que se há-de deixar que só Lisboa e Porto e pouco mais, tenham outras manifestações desportivas além do futebol? Neste campo, Manuel, a tua cidade não tem progredido, infelizmente.

Esperemos melhores dias. Mandá-te um abraço o

MARIO LEPO

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, rua de Santo António, 14.

A BEM DO ALGARVE

UMA ZONA DE TURISMO QUE CARECE DE ALGUNS MELHORAMENTOS

(Conclusão da 1.ª página)

souberam, neste aspecto, corresponder inteiramente à boa hospitalidade dos viajantes, cumprindo com dignidade a alta missão, que voluntária e galhardamente assumiram. De um dos lados, apareceu o confortável Hotel da Meia Praia, cujo local, pela vista magnífica que dele se desfruta sobre a formosa baía de Lagos, não podia ser melhor escolhido. Do outro, na praia de Monte Gordo, ergueu-se, imponente, o admirável Hotel Vasco da Gama, cercado de um panorama simplesmente deslumbrante. Um e outro, construídos simultaneamente, deram o sinal de alerta, e, como arautos do porvir, soaram o clarim da alvorada, que teve eco imediato na luxuosa pousada de Sagres e no original hotel debruçado nas águas de Albufeira, em plena construção.

Tanto o Hotel da Meia Praia como o de Monte Gordo, embora de estruturas e de linhas arquitectónicas diferentes, nem por isso deixam de constituir exemplos a seguir, pelo conjunto harmonioso que qualquer deles apresenta, de que é lícito destacar o cunho de aprumo, asseio e distinção que neles reside.

Mas nem só de hotéis vive o turismo algarvio. Alguém lembrou já, neste jornal, a necessidade de construir um aeroporto em Faro e de lançar uma ponte sobre o Guadiana de Vila Real de Santo António para Alentejo.

A ponte Vila Real-Alentejo, sonho de algumas figuras de marcante posição no campo internacional, seria, efectivamente, o traço de união e o duplo pulmão que, ligando eficiente e rapidamente as duas margens do rio, transformaria, em pouco tempo, toda a zona Sul peninsular (Andaluzia-Algarve-Baixo Alentejo) num bloco de inculcável projecção futura, tanto pela capacidade económica que atingiria, como pelo potencial turístico que desenvolveria. Seria, nem mais nem menos, que o prolongamento natural da futura ponte sobre o Tejo, em Lisboa, e a união de duas regiões interdependentes. Para a realização de tão notável como conveniente empreendimento bastaria, além do prévio e fundamental acordo entre os países interessados, o competente e indispensável investimento financeiro, cujo montante tanto podia ser despendido pelos respectivos Governos, como por empresa concessionária que porventura adjudicaria a obra. O alcance de tamanho melhoramento só será possível avaliar-se confrontando o que era e o que é a passagem do Tejo em Vila Franca; o que é e o que será a ligação de Lisboa com a margem Sul, cuja imensa repercussão somente se poderá avaliar por natural sentimento de intuição ou de comparação em casos congêneres.

E, se Portugal está ligado à Espanha pelo Norte, em Valença, pelo Leste, em Barca de Alva, por que razão não o há-de estar pelo Sul, em Vila Real de Santo António?

A viabilidade de negociações com o Governo espanhol, condição «sine qua non» desta realização, apresenta-se, pelo menos aparentemente, com características mais acessíveis, que às características das barragens do Douro-Internacional, obra sem dúvida, de magnitude bem mais complexa e transcendente que esta. Todavia, nem por isso deixa de ser um facto, pois as respectivas centrais lá se encontram em pleno funcionamento, há quanto tempo, no meu pátrio solo trasmontano.

Por outro lado, também não faltariam empresas interessadas na adju-

cação da empreitada (dado que os Estados preferissem esta modalidade), uma vez que o tráfego de veículos compensaria largamente o juro e a amortização do capital investido.

Materialmente, nada é impossível sobre a Terra.

Por sua vez, o projectado aeroporto na capital da Província, além de servir de ponto de apoio e de abrigo ao da Portela de Sacavém, especialmente, em ocasiões de temporal, teria o mérito de chamar visitantes aos locais mais atraentes do Algarve, facultando-lhes a beleza natural e o valor histórico, do lado de Sagres; a ligação com o estrangeiro e o privilégio da praia de Monte Gordo (como outra não existe em Portugal) na zona de Vila Real de Santo António — locais que só por si justificariam um centro aéreo próprio.

O aeroporto em Faro seria não só de extraordinário alcance de estratégia militar, como promotoria o desenvolvimento económico e turístico da região. Sobretudo, facilitaria a deslocação de turistas, designadamente daqueles que, habituados a demorar cerca de três horas de Londres a Lisboa, necessitam de seis ou de sete para se transportar da capital a qualquer dos extremos do Sul do País.

E tudo é uma questão de começar, pois, se o hotel atraí o hotel, corolário natural do progresso atraí o progresso, o próprio centro aéreo de Faro, por paradoxal que pareça, contribuiria para a criação rápida de dois irmãos gémeos com bases, respectivamente, em Vila Real de Santo António e em Portimão ou Sagres. Fora disto, só utilizando os conhecidos aviões anfíbios, de larga prática no estrangeiro.

E, quando os citados instrumentos de beneficiação e de florescimento deixarem de figurar, como visões simbólicas na galeria do futuro, para se transformarem em iniludíveis realidades práticas então teremos a glorificação de toda uma Província, aquela mesma que iluminada pelo farol perpétuo de Sagres, comporta, só por si, a grandiosidade de um império. Teremos um canteiro paradisíaco de pomos e de flores em constante rejuvenescimento, emoldurando pitoresca e simbolicamente, com a grinalda dos seus frutos, dos seus goivos, dos seus gladiolos, dos seus cravos e rosas, das suas glincinas e madressilvas — o pedestal que suporta esta reliquia veneranda que se chama Portugal e é nossa Pátria.

Alberto Mendes de Carvalho

A pesca dos crustáceos na costa algarvia em regime cooperativo

(Conclusão da 1.ª página)

camarões ocasionou que os seus preços se elevassem por forma exagerada, quer no mercado interno como nos estrangeiros.

A circunstância da pesca das gambas se praticar nas águas adjacentes à nossa costa algarvia, induziu algumas pessoas, na sua maioria estrangeiras aos assuntos das pescas, a requererem licenças para a construção de novas embarcações ou para a adaptação de barcos que destinariam àquela actividade com o emprego de artes de arrastar pelo fundo.

O assunto em referência foi seguido com o máximo interesse pelos organismos das pescas, tendo-se para tal fim procedido ao estudo exaustivo do problema e pedido inquiridos considerados indispensáveis para seu perfeito esclarecimento sob os aspectos técnico, económico e social.

Assim, a criação da Cooperativa visa especialmente, o fomento da pesca dos crustáceos, nomeadamente das espécies já referidas, em exclusivo benefício dos algarvios, pelos quais urge velar.

É neste sentido que esta modalidade de pesca se vai fazer, sem prejuízo para as restantes pescas do litoral algarvio, respeitando-se a área de seis milhas de distância da costa defesa à pesca do arrasto.

Como bases de organização da Cooperativa, está previsto que a sua frota inicial, construída em madeira, não ultrapasse o número de cinco unidades, de arcação bruta entre 50 a 70 toneladas cada, a construir de preferência nos estaleiros do Algarve.

Passam a ser sócios da Cooperativa, todos os pescadores algarvios, as Casas dos Pescadores do Algarve, a Junta Central das Casas dos Pescadores, a Mútua dos Pescadores (entidade seguradora) e a Cooperativa dos Pescadores (de consumo).

Para início de tão importante iniciativa generalizada aos centros piscatórios da nossa Província, a direcção da Cooperativa está já autorizada a celebrar com a Junta Central das Casas dos Pescadores, ou com o Fundo de Renovação e de Apetrechamento da Indús-

«História Universal e Geral da Civilização»

(Conclusão da 1.ª página)

interessa pelos problemas da história e da cultura geral e que não dispõe de tempo para se documentar em enxundiosas e pormenorizadas histórias hoje consultadas apenas pelos especialistas e pelas poucas pessoas que dispõem de dinheiro e de tempo para se enfiarem nos mais profundos arcanos que documentam e revelam a vida humana na sua remota evolução até aos nossos dias. Porque efectivamente a história é a vida. Di-lo o autor no prólogo: «Na época em que nos encontramos de crises e angústias, mas também de esperanças, acerca do homem e do seu destino imortal, bom é que olhemos um pouco para as suas raízes, para as suas origens, para a evolução que tem feito até hoje, nos pontos de vista individual e social, sob os aspectos espiritual e material, ao longo da história». O autor porém marca uma tendência no seu livro, associando a vida do homem a Deus e menosprezando a história materialista ou positivista a qual classifica de «estranha contrafacção da verdadeira história».

Não sabemos se todos os historiadores se terão despojado de preconceitos ou credos para referirem sem paixão e portanto serenamente a história do homem. Creemos que não. A interpretação desta ressença-se naturalmente da sua formação mental e do modo como encaram, com mais ou menos objectividade, os fenómenos inerentes à evolução humana. É difícil e perigoso ser-se juiz em tal matéria. Tem, além de outras, uma virtude a «História Universal», do dr. García Dominguez — falamos do Oriente, dos Americanos, da África Negra e dos povos nórdicos, matéria que parece andar ausente dos manuais das nossas escolas superiores. Daí uma das virtudes do livro, pois forçosamente não se pode conhecer história universal se esta tem o âmbito restrito de algumas civilizações, o que lhe tolhe a amplitude de universalidade que se lhe afirma indevidamente nas capas.

Auguramos boa saída ao volume, que está tão actualizado que nele se faz menção dos satélites. Parece-nos que será conveniente, em futuras edições, abrir menos parágrafos pois abundam em demasia, sem justificação e com prejuízo da leitura. Faz-nos supor isto que o autor, influenciado pela pressa a que obriga a redacção das reportagens para os jornais, se descurou um pouco na arrumação da narrativa, o que não invalida o mérito do seu apreciável trabalho. — X.

VENDE-SE

Talhões de terreno para construção urbana em local autorizado no sítio das Hortas, a pouca distância de Vila Real de Santo António. Informa-se na Redacção deste jornal.

VENDE-SE

Um Monte no sítio do Gião, na Hortinhola, freguesia de Moncarapacho. Tratar com a proprietária, Emília da Silva Alexandre, no mesmo sítio.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

Um beijo só, é uma gota Da fonte que não tem fundo... Sendo uma coisa tão pouca, Mata a sede a todo o mundo!

SANTINHOS

Conselhos às mulheres casadas

- 1 — Sê sempre pontual.
- 2 — Vigia uma vez a tua maquilhagem, três vezes o almoço.
- 3 — Se um homem te olhar insistentemente, não mostres dar por isso.
- 4 — Sê terna, alegre e calma para com teus filhos; calma, alegre e terna para com o teu marido.
- 5 — Não te sirvas da sua última lâmina de barbear.
- 6 — Repara bem que não lhe faltem botões na camisa e que as suas peúgas não tenham buracos.
- 7 — Evita os domingos em família, entre quatro paredes.
- 8 — Não te gabes nunca dos teus pais; não critiques os dele.
- 9 — Não provoque nunca a cólera de teu marido e impede que os teus filhos assistam a ela.
- 10 — Não te consideres uma santa.

Aprenda o que lhe é útil

O melhor meio de evitar que as peças de roupa branca fiquem amareladas, depois de lavadas, é despejar uma colherinha de vinagre na água em que se vai enxaguar-las.

Os sumos de frutas e de verduras só devem ser preparados na hora de serem servidos.

As claras crescem mais se a vasilha em que forem batidas estiver bem enxuta.

A seda preta recupera o bom aspecto, passando-se-lhe uma mistura de álcool, água e amoníaco, em partes iguais. Não só desaparecem as manchas, como fica com aparência de nova.

O doce nunca amargou

Casadinhos — Farinha de trigo, 60 grs.; açúcar refinado, 150 grs.; ovos de grandeza média, 5; manteiga para untar, q. b.; ovos moles, q. b.; xarope simples, q. b.

Separar-se as gemas das claras e batem-se, separadamente as gemas com a farinha, as claras com o açúcar, isto com violência, para ficarem espumosas; depois unem-se as duas massas,

misturam-se bem, lançam-se num tabuleiro untado com manteiga, de modo que a massa não fique com mais de um centímetro de altura, e leva-se ao forno a cozer. Depois de cozida a massa e de vazada sobre uma tábua, divide-se ao meio, espalha-se sobre metade dela uma camada de ovos moles e cobre-se com a outra metade. Feito isto, corta-se a massa, dobrada, em rectângulos, e cada duas peças, unidas pelos ovos moles, se passam em calda de açúcar em ponto alto.

O que eles pensavam

A duração das nossas paixões depende tanto de nós, como depende da duração da nossa vida. — La Rochefoucauld.

A modéstia é para o mérito o mesmo que as sombras são num quadro: dá-lhe força e relevo. — La Bruyère.

A vida é um banquete, no qual precisamos acotovelar-nos para ocupar os bons lugares. — Sarcey.

Procura cumprir o teu dever e saberão o teu valor. — Goethe.

Também na cozinha se pode ser artista

Fígado à timpanas — Corta-se o fígado às fatias finas, mas não muito. Temperam-se de sal, pimenta, bastante alho e louro. Põem-se numa tigela temperando-as três partes de vinho branco e uma de vinagre. Deixam-se assim estar umas horas. Depois, à parte, corta-se cebola às rodelas finas que se alouram em bom azeite. Escorrem-se as fatias de fígado, passam-se por farinha e fritam-se em manteiga. Quando estiverem todas fritas, vão-se pondo numa travessa, e deita-se a cebola por cima, escorrida do azeite. E por último deita-se o molho da manteiga em que foram fritas as fatias. A acompanhar puré de batata.

É agora não ria!

- Que estás tu a ler?
- É um jornal americano.
- E traz alguma coisa de interessante?
- Traz. Por exemplo: em Nova Iorque é atropelado um homem de dez em dez minutos.
- Crede? E quem é esse desgraçado?

LA DE VIDRO EM PASTA PARA ISOLAMENTO DO SOM, CALOR E FRIO EM:
Câmaras Frigoríficas, Construção Civil, Construção Naval, Estufas, Caldeiras
E TODO O GÉNERO DE ISOLAMENTO INDUSTRIAL
Wandschneider & Cia., Lda.
Rua Cândido dos Reis, 74-2.ª — Telef. 50702 — PORTO

NETOSILINA
O mais energético e poderoso Detergente Mineral, Desengordurante e Bactericida, especialmente estudado para a indústria de alimentação pela Société Anonyme des Produits Synthétiques (Adjuber), Bélgica.

Para a limpeza, lavagem, desengorduramento e desinfecção de todo o material, paredes e pavimentos de Padarias, Pastelarias, Lagares, Armazéns de Vinho e Azeite, Fábricas de: Lacticínios, Refrigerantes, Conservas de Peixe, Carnes, Vegetais, etc.
O melhor produto para a LIMPEZA, LAVAGEM E DESINFECÇÃO DE TODA A ESPÉCIE DE VAZILHAME.
A NETOSILINA é fornecida em embalagens de origem, tambores metálicos, com 50 quilos de peso líquido e em sacos de plástico, com o peso líquido de 1 quilo.
Pedidos a: **RAGROL**
REPRESENTAÇÕES AGRO-INDUSTRIAS, LDA.
Telef. 5 76 71 — Rua Duque de Palmela, 27, 4.ª Esq. — LISBOA

FÁBRICA DE TINTAS EXCELSIOR
TINTAS PARA navios
produtos da **FÁBRICA DE TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR**
de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 • LISBOA

Dinheiro Emprestamos
QUALQUER QUANTIA SOBRE PROPRIEDADES
\$
TRANSACÇÕES EFECTUADAS EM 24 HORAS JURO DE LEI
A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
LISBOA: ROSSIO, 3 • 2.ª D. TELF. 3 693 84 P.P.C.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.ª TELF. 2 0344/5/6 P.P.C.A.